ANNO LXIV ---- NUMERO 53 — DOMINGO 4 DE MARÇO DE 1888

**PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE**

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 23$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia | $100 |

**PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA**

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$000 |
| Por um anno idem | 27$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores | $100 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

**Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra**

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Março, ás 11 horas e 30 minutos da manhã (pela linha terrestre.)

Ha dous dias, o capitão-tenente Leite Lobo, que soffre de alienação mental, foi preso por diversos policiaes, que o esbordoaram, sendo elle depois recolhido ao xadrez da estação respectiva, onde o alferes commandante desse posto o conservou, desattendendo as reclamações que á proposito da prisão lhe foram feitas por diversas pessoas, entre as quaes o coronel Beaurepaire, que prendeu o dito alferes por lhe ter faltado com o respeito devido.

O Club Naval, reunindo-se, e tendo tomado conhecimento do facto, tomou uma deliberação, que ficou secreta para o publico, mas a qual adherio o Club Militar.

Entretanto, a policia abrio inquerito á respeito do espancamento do capitão-tenente Leite Lobo, e mandou recolher preso o alferes commandante do posto policial referido.

Hontem, em differentes postos de policia, deram-se disturbios entre praças de policia, imperiaes marinheiros e pessoas do povo, resultando d'elles varios ferimentos, inclusive por armas de fogo, sendo alguns desses ferimentos graves.

Accusam os policiaes de terem sido provocadores desses conflictos.

Alta noite, apresentando-se piquetes de cavallaria do exercito, a ordem foi restabelecida.

Toda a imprensa discute a questão.

RIO DE JANEIRO, 3 de Março, ás 6 horas e 40 minutos da tarde (pelo cabo submarino).

No Ministerio da Agricultura foram abertas cinco propostas para o melhoramento do porto de Pernambuco.

A do commendador Loyo foi a que offereceu menor prazo de 35 annos, além de outras vantagens.

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 2 de Março, ás 8 horas e 15 minutos. (Recebido pelo cabo submarino á 1 hora da madrugada do dia 3.)

Em consequencia da prisão e máos tratos dados pela policia de um capitão tenente de marinha, alienado, os officiaes seus collegas protestaram declarando-se solidarios.

Esta tarde, na passagem de um batalhão de infantaria, officiaes e imperiaes marinheiros deram vaias produzindo tumulto. Houve alguns ferimentos. Emoção viva.

RIO DE JANEIRO, 3 de Março, ás 10 horas da manhã.

Toda noite deram-se sangrentos conflictos entre a policia e imperiaes marinheiros.

O povo, tomando partido pela marinha, deu gritos de morra a policia!

A ordem ficou restabelecida sómente ás duas horas da manhã, quando a policia foi substituida pela tropa de linha.

Ha um grande numero de feridos e alguns mortos.

Receia-se outras desordens para a noite proxima.

RIO DE JANEIRO, 3 de Março.

A Sociedade Central da Immigração introduzio 10,800 immigrantes em diversas provincias do Brazil, durante o mez de Fevereiro.

(Serviço directo)

MADRID, 2 de Março.

O estado do Sr. Sagasta, presidente do conselho, melhora rapidamente.

LISBOA, 3 de Março, ás 4 horas e 40 minutos da tarde.

Acaba de ter logar um duello á espada entre os deputados Ferreira de Almeida e capitão Machado.

O primeiro d'estes senhores ficou ferido levemente na cabeça.

(Serviço pela via Norte-America)

BRUXELLAS, 2 de Março.

A Inglaterra exige que o futuro da Bulgaria seja garantido antes de ser desthronado o principe Fernando.

PARIS, 2 de Março.

O Sr. Ferdinand de Lesseps queixa-se da hostilidade dos inimigos do Canal de Panamá, e n'uma reunião de accionistas exprimio o receio de não poder concluir as obras para o anno de 1889, declarando mais ser necessario uma nova chamada de fundos, emquanto se não realisa a grande loteria projectada.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Março de 1888.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

II

*(Continuação)*

Do reinado de D. Diniz em diante encontram-se nos romanceiros muitos cantares e trovas de diversos poetas. O rei D. Pedro Crú, o infante D Affonso Sanches, e mais que todos D. Pedro conde de Barcellos, mostram-se cultivadores do verso, seguindo o exemplo do rei lavrador. A linguagem ainda é todavia muito singela e pouco variada em vocabulos, a syntaxe incorrecta, a rima defeituosa, e ao mesmo tempo o pensamento, a idéa, monotonos. Parece que uma só corda desfere a lyra, a do amor e sua ternura, com certos resquicios campestres, que não podia abandonar a musa rasteira, humilde e timida.

Vai-se no entanto, organisando a lingua, segregada cada vez mais da gallega, que fica estacionaria, emquanto a portugueza marcha e progride. Caminha a par da nacionalidade, que ganha igualmente forças, vigor e prestigio.

Si não consegue até o seculo XV todas as galas e aperfeiçoamentos, que merecia e que mais tarde adquirio, é porque a lingua portugueza até subir ao throno D. João I, não passou das communicações e relações intimas do povo e apenas se pode applicar ao verso para os cantares e trovas vulgares; quanto se escrevia em prosa era exclusivamente redigido na latina; faltavam-lhe, portanto, a correcção da prosodia e da syntaxe, e os caracteres em fim de uma lingua civilisada. Não podia pois, ser appellidada ainda litteraria, como já começava a ser a italiana desde o seculo XIII, e logo depois a castelhana e a franceza. Aquella se formara e fixara por meio dos talentos poderosos de Dante, Bocacio, Petrarca e Villani.

A castelhana desde que são Fernando, no correr do seculo XIII, ordenou que se podessem escrever cartas, contractos, civis, correspondencias, chronicas na lingua vulgar: desde que fez traduzir em castelhano o codigo wisigothico, porque se regia a sua monarchia, com o titulo de Fuero Juzgo: o movimento e progresso da lingua castelhana mais sensiveis e rapidos se mostraram depois que Affonso X, em 1260, prohibio até redacção em latim dos actos officiaes e particulares.

Procedeu destas resoluções de S. Fernando e de Affonso X que a lingua castelhana suffocada logo a gallega, desenvolveu-se rapidamente, e antes de raiar o seculo XV ornamentava-se com uma tal qual litteratura pela abundancia de poetas, chronistas e escriptores differentes, inclusive de sciencias como foram as Taboas astronomicas extrahidas dos livros arabes, que o rei castelhano mandou o traduzir, o tratado de jurisprudencia castelhana, conhecido pelo titulo de Sete Partidas, e a Biblia sagrada, Lopes d'Ayola publica as chronicas dos reis castelhanos, Berceo canta milagres religiosos. João Lourenço Astorga os feitos de Alexandre em quanto fulgura e electrisa esse poema de grande merecimento, de autor desconhecido, que se intitula do Cid, e de que Hespanha se gloria justamente.

*(Continua.)*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE MARÇO DE 1888

Antonio Euthimio Vianna.—Remettido á junta medica provincial a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Agostinha Ferreira do Amaral e Silva.—Attendida na conformidade do officio expedido hoje ao Thesouro Provincial.

Agostinho Nobre de Almeida.—Remettido a junta medica provincial a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

André Roesch & C.—Não cabe á administração tomar conhecimento de questões relativas á cobrança de impostos. Os supplicantes deverão promover perante os tribunaes competentes o que julgarem a bem de seus direitos.

Antonia Maria da Conceição.—Concedo.

Candida Guilhermina de Souza.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Companhia Recife Drynage.—Mantenho o disposto de 13 de Janeiro ultimo pelos seus juridicos fundamentos.

Galdino José Burity.—Passe portaria, designando o 1.º batalhão do serviço da reserva para o supplicante ser a elle aggregado.

Tenente coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque.—Concedo.

J. Manoel da Veiga Lemos Junior.—Encaminhe-se pagando o interessado ainda porte na repartição dos Correios.

José Julião Regueira Pinto de Souza.—Sim.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Honorio Barboza de Miranda.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Manoel F. de Araujo Saldanha.—Certifique-se o que constar.

Mesa Regedora da confraria de Nossa Senhora do Amparo.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender o pedido mediante fiança de 25 de Fevereiro ultimo n. 95.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Março de 1888.

O porteiro,
*F. Chacon.*

### Repartição da Policia

2ª secção.—N. 184.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 3 de Março de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Dionisio, escravo do capitão Christovão Aureliano da Rocha Wanderley, vindo de S. Lourenço da Matta.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Josepha Maria da Conceição, por disturbios e João Evangelista dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Balbina Francisca Borges, e José Guilherme, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Salvador, escravo de Diogo Augusto dos Reis, José Rodrigues da Costa, Francisco Nanoel de Assis e Felismina Maria de Jesus, por disturbios; Conrado José do Monte e Manoel Gomes do Nascimento, a disposição do Dr. delegado do 1º districto.

No dia 28 do mez passado o subdelegado da freguezia da Luz, do termo de Páo d'Albo, fez remessa ao juizo competente do inquerito policial procedido contra Severino Ferreira do Nascimento por ter furtado um cavallo pertencente á Laurentino José Vianna.

Em terras do engenho Carnijó do 1º districto do termo de Jaboatão, na noite de 26 do mez proximo findo, o individuo de nome Antonio de tal, conhecido por Antonio Mestre, ferio levemente a Antonia Maria, logrando evadir-se logo após o crime.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, e abriu sobre elle o competente inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE MARÇO DE 1888

Joaquim Dias Fernandes.—Certifique-se.

Officio do commandante do corpo de policia, Antonio José de Moraes Sarmento e Medeiros & C.—Informe o Sr. Contador.

Francisco de Mendonça Pinto, Hermelinda Collecta de Souza Ribeiro, Maria Digna Nunes Vianna, Josepha Catharina de Oliveira, Antonio dos Anjos Porciuncula, Antonio Mario de Oliveira, Gaspar do Nascimento Regueira Costa, Thereza Josephina da Cunha Salles e Franscisca Sizenanda de Souza Ribeiro.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Joaquim José Fernandes.—Sellado o conhecimento, volte.

Albino de Silva Leal.—Informe o Sr. Administrador da Recebedoria Geral.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista e Manoel de Figueiredo Cunha.—Pague-se.

Maria Francisca de Barros.—Ao Contencioso para os devidos fins.

Contas da collectoria de Ouricury.—Haja vista o Dr. Procurador Fiscal.

Ponto do Gymnasio.—Ao Sr. Pagador para os devidos fins.

## INTERIOR

### HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(Continuação)

Nós outros começamos logo a ser visitados de Nosso Senhor em tribulações, porque aos 25 de Junho, assim os poucos que haviam ficado da fronteira, como uns do Rio que ahi estavam, tendo já determinado de matar um escravo de meu companheiro, fizeram grandes vinhos e beberam todo o dia, e dando-me aviso disso umas mulheres, fallei eu com um dos indios que havia pouco que era ido de cá, que viera em refem e era um dos principaes autores daquella festa, mostrando-me mui triste e enjoado de elle querer consentir tão grande traição, e pois aquillo faziam, tambem a nós outros quebrariam as cabeças; elle rindo-se muito disto, disse-me que não pensasse tal cousa, que não havia elle ido de cá sinão para defender-me de quem me quizesse enojar, e outras cousas com tanta dissimulação que eu fiquei pensando que seria mentira o que me haviam dito. Mas já sobre a tarde, estando já todos bem cheios de vinho, vieram á casa aonde pousavamos e quizeram tirar logo o escravo a matar; nós outros não tinhamos mais que dous indios que nos ajudassem, e querendo eu defendel-o de palavra, dizendo que o não matassem, disse-me um dos dous:—Calai-vos vós outros, não vos matem os indios, que andam mui irados, que nós outros fallaremos por elle e o defenderemos; e assim o fizeram deitando a todos fóra de casa; mas tornaram logo outros muitos com elles feito um magote, e grande multidão de mulheres, que faziam tal trisca e barafunda que não havia quem se ouvisse, umas gritando que o matassem, outras que não, que estavam cá seus maridos e lhes fariam mal os nossos si o soubessem; os indios como lobos puxavam por elle com grande furia; finalmente o levaram fóra e lhe quebraram a cabeça, e junto com elle mataram outro seu contrario, os quaes logo despedaçaram com grandissimo regosijo, *maximé* das mulheres, as quaes andavam cantando e bailando, umas lhes espetavam com páos agudos os membros cortados, outras untavam as mãos com a gordura delles e andavam untando as caras e boccas ás outras, e tal havia que colhia o sangue com as mãos e o lambia, espectaculo abominavel, de maneira que tiveram uma boa carniçaria com que se fartar. Passada aquella noite com assaz amargura, ao outro dia muito antemanhã se levantaram algumas mulheres, daquellas em cuja casa pousavamos, e começaram a pregar pelas casas contra os que haviam morto o escravo, dizendo que os nossos o saberiam e vingariam, com outras cousas, de que elles ficaram tão sentidos que houvera de ser cousa de nos mesclar tambem com o escravo morto; para que tivessem os nossos bem que vingar, assim que nos foi necessario faltar em particular com os principaes autores daquella morte e dizer-lhes que não se fiassem de palavras de mulheres, que os nossos não haviam de fazer caso da morte de um escravo, etc.; com que elles ficaram algo dessassombrados, e porque *diligentibus Deum video operantem in bonum,* vendo eu por este caso e conhecendo de todo a grande falsidade daquella gente e sua pouca constancia em o bem começado e muita arte para dissimular maldades que determinavam commetter, acabei de persuadir-me que mui pouca cousa bastava para os mover a nos dar a morte, e determinei de me dar mais intimamente a Deus, procurando não só achar-me mais apparelhado para recebel-a, mas tambem desejal-a e pedil-a a Deus Nosso Senhor com continuas orações e inflammados desejos, e confesso minha fraqueza que muito me affligia a carne com continuos temores, mas o Espirito pela graça do Senhor estava prompto, e ainda que me contristava muitas vezes a grande tibieza passada, que sempre tive em o aproveitamento das virtudes, *maximé* da obediencia, todavia me dava ainda a esperar que por aquella ultima obediencia me perdoaria a summa bondade por sua infinita misericordia todas as desobediencias passadas, e queira aceitar minha morte em sacrificio e odor de suavidade; prouvera a Deus que então a achara, mas ainda desespero, porem não tem uma só benção que dar.

I[illegible] ao 1º de Julho chegaram cinco canôas do [illegible], e ao seguinte dia, que foi da Visitação de Nossa Senhora, nos vieram muitos a visitar, trazendo a mesma intenção de nos matar que os outros, os quaes, *ultra* da angustia em que nos puzeram cercando-nos, todos, com suas armas, *maximé* um que entrou mui feroz com sua gente, praticando commigo todo seu intento tinham posto em as casas daquelle homem, e fallava de quando em quando entre dentes aos seus, um dos quaes estava junto de mim armando um arco com uma flecha em elle, mas não passou adiante; *ultra* disto me deram grande trabalho detendo-me em praticas mui importunamente, porque cansando um e ido, vinha o outro e dizia:—Eu sou fulano, tenho tal e tal nome, matei tantos, e fiz tal valentia, e outras cousas similhantes e com isto nunca acabavam, instando muito com meu companheiro que lhes mostrasse o resgate que trazia, e assim revolveram tudo; ao outro dia tornaram a beber já sobre a tarde, depois do vinho acabado nos cercaram com mui maior importunação, e alguns delles nos davam algumas consolações insolitas e de pouca consolação, dizendo-nos que não tivessemos medo, que não nos queriam matar. Com isto e com outros muitos signaes que havia visto dantes, me persuadi que era já chegada a hora em que nos queria Nossa Senhora visitar, e disse ao meu companheiro que se apparelhasse; mas depois de mui longas importunações se começaram a sahir pouco a pouco e nos deixaram, e um delles, que aquelle mesmo dia me havia dito que elle não queria pazes, tornou a entrar em casa mui carrancudo, com uma espada nua, deixando a bainha em outra parte, parece porque não lhe fosse impedimento, e passando por mui perto de mim, devagar, sem fallar commigo, nem com outro algum, esteve um pouco quedo, olhando para outra parte, e na verdade ainda que então não era tempo de suspeitar mal do proximo, por não cahir em algum juizo temerario, todavia meus olhos estavam bem attentos em elle, vendo em que parava, e meu coração lhe estava dizendo: *Quod facis, facimus* e faze o que Deus te permittir que apparelhado estou; elle tornou-se outra vez por donde havia vindo e com o mesmo vagar e semblante, parando-se me outro momento á mão esquerda mui contemplativo, mas não se entendia sua contemplação mais que até mim; em isto veio um seu irmão a chamal-o, e foram-se.

E porque não passassem muitos dias sem os similhantes tragos, logo aos 6 de Julho chegaram as canoas que eram cá vindas quando chegou o padre Nobrega, os quaes iam fugindo, com medo que os matassem cá os nossos, e a razão desta fugida foi que, estando elles alguns dias mui contratos e bem tratados, esperando que amansasse o mar, para com ajuda dos christãos ir a dar guerra aos Tupis, seus contrarios, fugio um escravo de um christão, o qual era parente dos do Rio, e porque o levassem comsigo á sua terra, urdio bem de mentiras dizendo-lhes:

— Venho-vos a dar aviso, meus parentes, porque vos quero bem e não queria que vos matassem, sabei que logo de manhã vos hão de matar os christãos a todos, que já tem appellidada a terra e não esperavam sinão que viesse Pindobuçú, Cunhambeba e os outros principaes de Iperuig, para os matar a todos e a fulano, vosso parente, que nos parece já o mataram e lhe mandaram quebrar a cabeça por um contrario (este de quem isto dizia era um mancebo dos primeiros que cá havia esapparecido sem se saber delle); — e como dissessem alguns áquelle escravo: — Como nos hão de matar si está o padre? respondeu o escravo: —Os padres não estimam nada suas vidas; de costume tem de fazer similhantes cousas; com estas mentiras os do Rio como quer que tinham os corações damnados, levantaram se logo com grande medo, que seriam duas horas antes do dia, e antes do dia, e dando rebate aos do Iperuig, que disto nada sabiam, e levando-os quasi por força fugiram, e de caminho quizeram levar a gente da Beriquoca; mas não lh'o consentio Pindobuçú, nem os outros, antes o Cunhambeba, vendo se corrido de se ver assim fugindo por a mentira de um escravo, se ficou alli com muitos dos seus, dizendo que se havia de tornar cá, que a elle só matariam os christãos.

Os outros foram-se seu caminho, e entrando nosso hospede em casa com grande carranca me disse logo em as primeiras palavras:

— Viemos fugindo, que nos haviam de matar os seus; mandava-nos á tua terra para que nos matassem a todos?

Eu lhe respondi: Eu não costumo dizer mentiras, mas trato verdade com vós outros; si os meus porventura vos quizerem fazer traição, para isto estou aqui, eu só morrerei.

— Elle então me respondeu: Não falles em morrer, porque não venho eu cá sinão a defender-te. Tambem dizia que roubassemos a fazenda a teu companheiro, mas eu nem os outros não quizemos consentir em isso, porque temos tudo isso por mentira e engano.

— Elle contou a cousa como passava, dizendo que aqui ficava Cunhambeba com muitos outros, que elle e Pindobuçú se haviam voltar para defender nos dos do Rio, e assim parece que isto mesmo foi ordenado por Nosso Senhor para ir ao encontro a uns bravos leões que em aquelle mesmo dia chegaram do Rio em dez canoas, cujo principal intencionava vingar a morte de um seu grande principal que os nossos pouco havia mataram em uma guerra, os quaes ao dia seguinte me foram para fallar com o mesmo semblante que os passados, e ainda peior, e trataram muitas cousas de pazes, estando seus corações mui pouco pacificos, e como repetiam todos que lhes haviam de dar a comer seus contrarios, que estavam de nossa parte, eu sempre os contradisse, até lhes dizer:

— Não falleis mais em isso, nenhum desses se vos ha de dar; aqui estou eu em vossas mãos, si me quereis comer, comei-me, que eu em isso não hei de consentir.

— Ficaram por uma parte espantados de ver com quanta constancia sempre em aquillo lhe resistia, e por outra mui irados contra nós outros, ainda que trabalhavam de o dissimular; estes nos puzeram em grande angustia, por que se detiveram alli cinco dias, e não faziam sinão ir e vir a nossa pousada, e uns queriam todavia vir cá a dar guerra, sem embargo que estavam cá muitos dos seus, outros aos mais tinham boa vontade de nos matar, ou ao menos roubar a meu companheiro, tendo todos mui certo ser verdade a mentira que o escravo havia dito, e alguns que d'antes me haviam fallado com mui alegre semblante, então nem ver me queriam, sinão com olhos cheios de ira, o qual mostravam com algumas palavras asperas; mas em meio desta tribulação acudio o Senhor com sua solita misericordia, mostrando como tratavamos verdade, e foi que chegou então á aldeia aquelle mancebo, que a uma disse haver desapparecido, que o escravo dissera haver sido morto dos nossos, o qual mancebo, com um medo que teve sem razão, fugio de cá, por os bosques e praias, e ao cabo de um mez, tendo já todos perdida a esperança de sua vida, chegou lá em tempo de tanta necessidade, com cuja chegada conheceram ser mentira tudo o que o escravo havia composto, a qual ainda para os de Iperuig, meus amigos, foi causa de grande alegria e de ter muito credito a minhas palavras.

Como aquelles do Rio não se aquietavam, e desejavam de effectuar sua damnada vontade, tanto que os outros, entendendo-se lhe mal bem, lhes rogavam que se tornassem para suas terras e não quizessem fazer cousas com que estorvassem as pazes.

Mas, vendo o Pindobuçú que não bastavam rogos, veio alli, vindo os outros um dia á nossa pousada, como soiam, e temendo que nos fizessem mal, se foi lá com uma espada de páu, com que soem quebrar as cabeças a seus contrarios, em as mãos, e começou a fallar com voz mui alta e dizer lhes, dando palmadas em si, como fazem em som de guerrear, fallando:

Não quero que nada bula em minha aldeia; os christãos fazem pazes commigo que estou fronteiro, e os meus não me veem a defender, não querem estes meus parentes senão cabeças de fóra christãos e não de seus contrarios; não o hei de consentir; com outras muitas cousas em nosso favor, tão alto que acudiram os de sua casa, pensando que já era a cousa travada: os outros calaram-se, e fallando elle com um em particular, lhe dizia de mim:

Este é o que trata as cousas de Deus e o verdadeiro mestre dos Christãos; si lhe fazem algum mal, logo nos ha Deus de destruir a todos; e esta era principal causa que fazia a este indio procurar tanto por mim, porque temia, e assim parece que o tinha encaixado em o coração, que não tinham mais vida que emquanto me defendessem e não me permittissem fazer algum mal, e dizia-me muitas vezes:

Filho José, não tenhas medo, que ainda que os teus matem todos meus parentes, que estão em tua terra, eu não te hei de consentir matar, porque bem sei que fallas verdade; si os teus fizerem mal, em um me vingarei, depois: bem vês como sempre te defendo e fallo por ti, por isso olhe Deus por mim e dê-me longa vida.

E dizendo-me que em a outra aldeia queriam matar um contrario, para com elle fazer festa áquelles do Rio, que ainda não eram idos, determinei eu de ir lá a ensinar-lhe as cousas de sua salvação e ver si queria ser christão, e dizendo-o a Pindobuçú, me disse, ainda que mui pesadamente, que fosse, e descendo eu por o monte abaixo, mandou mui depressa uma de suas mulheres atraz de mim dizendo-me que me volvesse, porque queriam saltear e furtar o contrario emquanto estavam alli os do Rio e talvez que elles me matassem. Eu estive em grande duvida, e temendo ser temeridade ir adiante, depois de recebido este aviso que me mandava como cousa certa, todavia, parecendo-me que aquelle contrario estava em extrema necessidade de ajuda espiritual, porque muitos dos taes em aquelle tempo recebem o baptismo com muita fé, me determinei de ir, sentindo que seria mui bem empregada minha vida por a salvação de um meu irmão e amigo do padre Francisco Cardoso, o qual occupa-se da outra aldeia, onde iam muitos meus amigos, e o perigo só ser em o caminho, que não era mui longo, emfim, fui; mas pouco aproveitei, que elle não quiz ser christão, dizendo-me que os que nós outros baptisavamos não morriam como valentes, e elle queria morrer morte formosa e mostrar sua valentia, e assim, posto em o terreiro atado com cordas mui longas por a cinta, que tres ou quatro mancebos teem bem estiradas, começou a dizer:

Matai-me, que bem tende de que vos vingar em mim, que eu comi a Fulano vosso pai, e a tal vosso irmão, e a tal vosso filho,—fazendo um grande processo de muitos que havia comido d'est'outros, com tão grande animo e festa, que mais parecia elle que estava para matar os outros que para ser morto; emtanto que não o podendo mais soffrer, não esperando que seu senhor lhe quebrasse a cabeça com sua espada pintada, saltaram muitos com elle, e a estocadas, cutiladas e pedradas o mataram, e estimou elle mais esta valentia que a salvação de sua alma.

*(Continúa)*

## PERNAMBUCO

### Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Durante o anno de 1887 foram lavrados no livro de registro das transferencias das acções desta companhia, oito termos representando 300 acções vendidas, o que se faz publico em virtude do artigo 16, § 1º da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882.

Escriptoria da Companhia, Recife, 29 de Fevereiro de 1888.

O gerente,
*Clemente Lima.*

**Balanço da Companhia Pernambucana de Navegação por Vapor, em 31 de Dezembro de 1887.**

ACTIVO

| | |
|---|---|
| Acções desponiveis | 1.128:200$000 |
| Acções | 1:000$000 |
| Edificio ao Forte do Matto | 373:338$240 |
| Proprios diversos | 61:435$000 |
| Bens moveis | 2:276$400 |
| Vapores | 601:04$400 |
| Lanchas e canôas | 11:489$000 |
| Subvenção geral | 12:866$665 |
| Subvenções provinciaes | 37:000$000 |
| Ministerios | 108:355$613 |
| Thesouros provinciaes | 21:933$700 |
| Fretes a receber | 65$520 |
| Officinas | 34$990$210 |
| Deposito de sobresalentes | 64:42[illegible]$886 |
| Deposito de viveres | 1:246$210 |
| Carvão a bordo | 3:280$000 |
| Devedores geraes | 1:637$011 |
| Contas diversas | 40:757$036 |
| Companhia brazileira de navegação | 105:932$397 |
| London & Brazilian Bank Limited | 5:955$530 |
| Caixa | 453$861 |
| | 2.618:132$783 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Capital | 2.000:000$000 |
| Fundo de reserva | 66:527$840 |
| Obrigações garantidas | 177:000$000 |
| Letras a pagar | 200:848$000 |
| Dividendos | 1:53[illegible]$000 |
| Credores diversos | 59:868$168 |
| Liquidação pendente | 105:932$397 |
| Lucros & perdas | 6:624$178 |
| | 2.618:132$783 |

Recife, 29 de Fevereiro de 1883

O gerente,
*Clemente Lima.*

**Parecer da commissão de exame de contas**

Srs. accionistas.—A commissão de exame de contas, cumprindo sua missão, vem scientificar-vos de que, procedendo ao exame nos livros, verificou que está tudo exacto com o balanço da companhia fechado em 31 de Dezembro proximo passado.

A' vista do mencionado balanço, que vos será apresentado pelo Sr. gerente, podereis, Srs. accionistas, ajuizar do estado financeiro da empresa e para o qual nos é forçoso chamar a vossa attenção.

E' de parecer a commissão que sejam approvadas as contas e balanço da companhia.

Recife, 29 de Fevereiro de 1888

Thomaz Comber.
João José Rodrigues Mendes.
John H. Boxwell.

### Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

**Balancetes em 29 de Fevereiro de 1888**

CAIXA ECONOMICA

*Activo*

| | |
|---|---|
| Thesouraria de Fazenda | 1.179:494$250 |
| Monte de soccorro | 76:975$000 |
| Caixa | 1:271$000 |
| | 1,257:740$250 |

*Passivo*

| | |
|---|---|
| Depositos em contas correntes | 1,257:740$250 |

MONTE DE SOCCORRO

*Activo*

| | |
|---|---|
| Emprestimo sobre penhores | 123:868$556 |
| Moveis | 6:126$627 |
| Apolices | 1:000$000 |
| Despezas geraes | 3:336$390 |
| Caixa | 3:234$940 |
| | 137:566$513 |

*Passivo*

| | |
|---|---|
| Capital | 16:292$689 |
| Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo | 38:360$330 |
| Caixa economica conta de passagem | 76:975$000 |
| Saldo de penhores vendidos em leilão | 4:448$584 |
| Juros | 1:220$880 |
| Lucros e perdas | 235$030 |
| Gastos com leilões | 34$000 |
| | 137:566$513 |

S. E. & O.
Recife, 2 de Março de 1888.

O gerente,
*Felino D. Ferreira Coelho.*

### Banco Internacional do Brasil

| | | |
|---|---|---|
| Capital do Banco | Rs. | 20:000:000$000 |
| Idem realisado | « | 12:000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 160:000$000 |

**Balanço**

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE FEVEREIRO DE 1888

*Activo*

| | |
|---|---|
| Letras descontadas | 257.281$950 |
| Contas correntes caucionadas | 1.017.489$740 |
| Caixas, Matriz e Filiaes | 385.405$700 |
| Diversas agencias | 566.004$800 |
| Valores depositados | 356.065$890 |
| Diversas contas | 61.561$860 |
| Letras á receber | 418.954$550 |
| Caixa: Em moeda corrente | 1.318.069$980 |
| | Rs 4 380.834$470 |

*Passivo*

| | | |
|---|---|---|
| Depositos: Contas correntes de movimento..... | 1 540.268$880 | |
| Ditas ditas com aviso...... / Letras a premio.. | 887 227$020 | |
| | | 2.427 495$900 |
| Diversas garantias | | 356.065$890 |
| Diversas agencias | | 1.634$760 |
| Caixas, Matriz e Filiaes | | 693.013$310 |
| Diversas contas | | 902 594$110 |
| | | Rs. 4:380.834$470 |

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Março de 1888.

(Assignados) W. M. Webster, gerente.
C. F. Cuddon, guarda-livros.

### London & Brazilian Bank Limited

| | | |
|---|---|---|
| Capital do Banco | £ | 1.250:000 |
| « do pago | » | 625:000 |
| Fundo de reserva | » | 300:000 |

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE FEVEREIRO DE 1888

*Activo*

| | |
|---|---|
| Letras descontadas | 145:074$530 |
| Letras a receber | 797:168$940 |
| Emprestimos, contas correntes e outras | 2,889:893$440 |
| Garantias por contas correntes e diversos valores | 524:358$970 |
| Caixa em moeda corrente | 579:028$530 |
| | 4,935:524$410 |

*Passivo*

| | | |
|---|---|---|
| Depositos: Em conta corrente | 660:250$140 | |
| Fixo e por aviso | 1,818:257$270 | 2,478:507$410 |
| Garantias por contas correntes e diversos valores | | 1,324:898$220 |
| Diversas contas | | 1,110:934$540 |
| Letras a pagar | | 21:184$240 |
| | | 4,935:524$410 |

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Março de 1888.

*W. H. Bilton,* manager.
*A. W. Saunders,* accountant.

## REVISTA DIARIA

**Exequias.**—Amanhã, pelas 10 horas do dia na igreja matriz da Boa-Vista, terão lugar as solemnes exequias mandadas celebrar pelo partido conservador de Pernambuco pelo eterno descanço do Dr. Manoel Euphrasio Correia, finado presidente desta provincia.

A igreja acha se vestida de pesado luto, e no centro da sua grande nave ergue-se um sumptuoso catafalco, em cuja face principal está o retrato á oleo do illustre finado.

Para assistirem ás exequias foram convidadas as pessoas gradas desta cidade, estendendo-se, por nosso intermedio, o convite á todos os membros do partido conservador.

Prestará as honras militares uma brigada composta dos corpos da guarnição desta cidade.

MUTILADO

**Guarda nacional**—Por acto da presidencia da provincia de 23 de Fevereiro findo, foi nomeado José Hermelino das Chagas para o posto de alferes da 1ª companhia do 36º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares.

— Por acto da mesma presidencia de 24 do citado mez, foi nomeado José Antonio Gaião para o posto de capitão da 7ª companhia do 38º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro.

— Por acto da mesma presidencia de 25 do dito mez, foram nomeados para o 61º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Bom Conselho:

*Estado-maior*

Tenente ajudante, Manoel Vieira de Queiroz.

*3ª companhia*

Capitão, Joaquim José Guimarães.

*5ª companhia*

Capitão, Nicoláo Florencio Pereira Pitta.

— Por acto da mesma data foram nomeados:

Tenente da 5ª companhia do 60 batalhão da activa da guarda nacional da comarca do Buique, João Pereira Pinto;

Capitão da 6ª companhia do 61 batalhão da mesma comarca, Antonio Cavalcante d'Albuquerque;

Alferes da 2ª companhia do mesmo batalhão, João Vieira de Mello.

**Collações parochiaes**—Effectivamente na capella do palacio episcopal da Soledade, realisou-se hontem (3) a collação canonica: do padre Julio Maria do Rego Barros, na igreja matriz da freguezia de Nossa Senhora do Desterro de Itambé, nesta provincia, apresentado por carta imperial de 8 de Fevereiro ultimo; do padre Walfredo Soares dos Santos Leal, na matriz da freguezia de Nossa Senhora da Luz da Independencia, da provincia da Parahyba, apresentado por carta imperial de 2 de Janeiro deste anno; e do padre Luiz José de Araujo, na matriz da freguezia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Alagôa Grande, tambem na provincia da Parahyba, apresentado por carta imperial de 8 de Fevereiro ultimo.

Feita a leitura das cartas imperiaes de apresentação, e recitada a profissão de Fé, por cada um dos apresentados, o Exm. Sr. bispo diocesano procedeu com as formalidades do estylo a collação destes novos parochos, os quaes tiveram por testemunhas: o primeiro, o conego Dr. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques e padre João Edmundo de Omena; o segundo, o conego Dr. Francisco do Rego Maia e padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva; e o terceiro, os vigarios Augusto Franklin Moreira da Silva e João Ignacio de Albuquerque.

**Tribunal do Jury do Recife**—Funccionou hontem este Tribunal com a presença de 37 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito presidente do Tribunal, o 2º promotor publico Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, e o escrivão Miranda Franco, foi aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel da Santa Cruz, pronunciado no art. 205 do codigo criminal por despacho do Dr. juiz de direito do 1º districto proferido no processo que lhe foi instaurado por haver no dia 1º de Novembro de 1886, na freguezia do Recife, ferido gravemente a Silvina Celestina da Costa.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto, que prestaram o juramento designado na lei:

José de Pinho Borges.
Manoel Antunes Correia.
Francisco de Paula Mendes.
Dr. Virgilio Marques Carneiro Leão.
José Ildefonso Barbosa de Miranda.
Chrystovão Santiago de Oliveira.
Manoel Torquato Pereira Lobo.
Francisco Marcellino do Amaral.
Manoel Antonio Ribeiro.
Francisco Moreira Dias Sobrinho.
Joaquim Olyntho Bastos.
João Xavier Ribeiro de Andrade.

Ao interrogatorio respondeu o réo que era natural de Gravatá, de 30 annos de idade, solteiro, jornaleiro, que sabia ler e escrever, que sabia o motivo porque era accusado, que não conhecia a offendida Silvina Celestina da Costa; que no dia 1º de Novembro, apezar de ser santificado, trabalhou durante o dia, e á noite não sahio de sua casa. Disse mais que não attribuia a accusação a motivo particular.

Concluido o interrogatorio fez o escrivão a leitura do processo da formação da culpa.

O Dr. promotor publico, obtendo a palavra, desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do accusado no gráo maximo do art. 205 do codigo criminal, visto ter elle praticado o crime á noite e com superioridade em sexo e armas, de maneira que a offendida não podia defender-se com probabilidade de repellir a offensa.

O advogado do réo, Dr. Luiz Drummond, deduzindo a defesa do seu constituinte, pedio a perempção da causa, allegando não ter a offensa physica por ella praticada produzido na offendida grave incommodo de saúde.

Houve replica e treplica.

Resumida pelo Dr. juiz de direito a materia da accusação e defeza, e escriptos os quesitos de facto, propostas ao jury de sentença, recolheu-se este á sala secreta, voltando uma hora depois com suas respostas escriptas, negando, por seis votos a gravidade dos ferimentos.

Em vista desta decisão o juiz publicou sua sentença julgando perempta a accusação.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde, sendo adiada para amanhã ás 10 horas.

**Naufragio do vapor Bahia**—O Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, illustre advogado desta cidade, reduzio á folhetos a defeza, que, ha dias, publicou neste *Diario*, do Sr. Francisco Raymundo de Carvalho, commandante do vapor *Pirapama*, no processo instaurado contra o mesmo Sr. Carvalho, pelo abalroamento daquelle vapor com o paquete *Bahia*, e subsequente naufragio deste.

E' um trabalho que, como devem ter verificado os nossos leitores, faz honra ao seu autor; e o certo é que servio de base para a sentença do Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, julgando improcedente a denuncia.

Essa sentença, bem deduzida, acompanha a defeza; e após ella encontra-se, no folheto de que fallamos, um quadro lithographado, contendo diversas posições dos dous vapores por occasião do abalroamento.

Agradecemos o mimo que nos fez o Sr. Dr. Tolentino de Carvalho de um exemplar do seu trabalho impresso.

**Escola publica** — Acha-se funccionando desde o dia 21 do mez findo na rua do Principe n. 28, a escola publica do sexo masculino, regida pelo professor Gaspar do Nascimento Regueira Costa.

**Sociedade Auxiliadora da Agricultura**—Verificou-se na sexta-feira, sob a presidencia do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, a sessão extraordinaria do conselho administrativo desta sociedade, que fôra marcada para aquelle dia.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu o conselho a eleição de seu presidente, a qual recahio no Exm. Barão de Serinhaem, e, de accordo com a proposta da superintendencia, as secções consultivas ficaram organisadas pela fórma seguinte:

2ª secção (Publicidade)
O secretario geral
Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Cardoso & Irmão.
3ª secção (Contas. Orçamento)
O Thesoureiro
Major Laurentino José de Miranda.
Juvino Bandeira de Mello.
4ª secção (Collectoria)
Barão de Serinhaem.
Major Pedro Miliano da Silveira Lessa.
Luiz Francisco de Paula Cavalcante Lacerda.
5ª secção (Commercio)
Commendador João Fernandes Lopes.
Adam Paterson & C.
Cardoso & Irmão.
6ª secção (Fabrico)
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Adam Paterson & C.
Cardoso & Irmão.
7ª secção (Cultura)
Conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão.
Visconde de Guararapes.
Francisco Antonio de Sousa Leão.
8ª secção (Economia social e rural)
Dr. Paulo de Amorim Salgado.
Engenheiro Laurindo Feijó de Mello.
Arthur Alves Simões Barbosa.

Não se achando os membros das diversas secções, que não teem presidentes de antemão designados nos Estatutos, presentes em numero sufficiente para procederem immediatamente a eleição dos respectivos presidentes, o Sr. Gerente, usando da faculdade que lhe é attribuida pelo art. 64 dos Estatutos, designou os Srs.: Barão de Serinhaem, commendador João Fernandes Lopes, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão e Dr. Paulo de Amorim Salgado para presidirem as 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8, secções.

**Matriz da Boa-Vista**—Não haverá hoje sermão n'esta matriz, em rasão de estar sendo preparada para o funeral do Dr. Manoel Eupharsio Correia.

**Ferimento leve**—Em a noite de 26 do mez proximo findo, no engenho Carnijó do 1º districto do termo de Jaboatão, Antonio de tal, conhecido por Antonio Mestre, ferio levemente a Antonia Maria, logrando evadir-se logo após o crime.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e abrio sobre elle o competente inquerito.

**Sociedade Recreativa Bella-Aurora**—Esta sociedade no dia 29 de Fevereiro ultimo procedeu a eleição do novo conselho deliberativo, que ficou assim composto:

Presidente—Severino Antonio de Arruda (reeleito).
Vice-presidente—Pedro Ribeiro de Andrade.
1º secretario—Pedro C. dos Santos Andrade, (reeleito).
2º dito—João Anacleto dos Santos.
Orador—João Baptista F. de Oliveira (reeleito).
Thesoureiro—Manoel Ferreira de Souza (reeleito).
Procurador—Joaquim Bezerra da Cunha.
Fiscal—Julio Alves da Silva.

— No dia 7 effectuar-se-ha a posse dos funccionarios eleitos.

**Ferro-via do Ribeirão ao Bonito**—Em assembléa geral devem reunir-se no dia 6 do corrente, ao meio dia, os accionistas da companhia ferro-via do Ribeirão ao Bonito, afim de ouvirem a leitura do relatorio e apreciarem as contas do anno findo.

**Hospital Portuguez**—O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existiam em tratamento...... | 19 |
| Entraram durante a semana.. | 4 |
| | 23 |
| Sahiram curados............ | 2 |
| Falleceu.................. | 1 |
| Ficam em tratamento....... | 20 |
| | 23 |

Entrou de semana o Sr. Mordomo Manoel Cardoso Junior.

**Novas pinturas**—Acaba de introduzir-se em Berlim esta innovação, afficmando as folhas allemães que ella deve produzir uma revolução na decoração dos palcos dos theatros.

Um pintor daquella capital, H. Tepper, é o inventor de um processo que permitte pintar as decorações sobre tela de arame absolutamente incombustivel.

Já havia, como é sabido, differentes processos destinados a tornar incombustiveis as decorações pintadas sobre téla ordinaria, mas que não preenchiam o seu fim senão imperfeitamente. As materias de que se impregnam as télas, desprendem-se depressa, de modo que ao cabo de algumas semanas, deixam de ser completamente incombustiveis.

A téla de arame fino de que se serve H. Tepper tem malhas de um millimetro approximadamente e reveste-se, por um processo mechanico, de uma capa incombustivel e insoluvel na agua. Esta capa, muito liquida na occasião da sua applicação, toma immediatamente a consistencia de uma pasta espessa, sobre a qual se pinta a decoração.

Independentemente destas propriedades, as decorações do Sr. H. Tepper teem tambem a de se poderem enrolar. As peças preparadas na officina do inventor, depois de enroladas milhares de vezes, em nada se deterioram.

O peso das decorações não excede de 0,75 kilogrammas por metro quadrado, e o preço é pouco superior ao das decorações que se tornam incombustiveis por meio da impregnação.

**Nova industria**—Na patria de Guilherme Tell acaba de estabelecer-se, segundo refere um periodico suisso, uma nova industria, tão engenhosa como lucrativa.

Consiste na fabricação de antiguidades prehistoricas.

Em Conciza, pequena localidade sobre o lago de Neufchatel, um fabricante vende restos falsificados de habitações lacustres. Outro industrial, estabelecido na margem do mesmo lago, fornece os commerciantes de Berne de falsas reliquias da idade de prata e da idade de bronze. Outro tem a sua fabrica proximo de Schaffouse, consistindo a sua especialidade na construcção dos ossos, sobre os quaes os habitantes das cavernas gravavam imagens de ursos e rangiferos nos antigos tempos em que estes animaes habitavam a Europa central.

**Hypnotismo**—O Dr. R. Trambont faz uma revista d'alguns trabalhos e com especialidade dos recentemente publicados em França, e sobre o hypnotismo, da qual extrahe o seguinte:

O estudo do hypnotismo, principalmente pelo impulso recebido n'estes ultimos tempos, tem permittido explicar muitos factos, que eram incomprehensiveis, e ao mesmo tempo espargido uma verdadeira luz sobre muitos pontos de phisiologia, psychologia e medicina legal.

Tem provado a influencia do moral sobre o phisico a qual é tão grande a ponto de poder causar uma doença pela só idéa da pessoa tel-a e igualmente de vir a morrer della unicamente por auto-suggestão.

Em medicina legal o mencionado estudo nos tem ensinado como o paciente torna-se um verdadeiro chamariz nas mãos daquelle que pretende abusar, e como a responsabilidade é notavelmente afastada pelo facto de estender-se da suggestão a individuos sãos, não hystericos e nem hypnotisados.

O mesmo em psychologia tem procurado novos elementos á apreciação da personalidade, do livre arbitrario, da consciencia etc.

Relativamente ás localisações cerebraes está empenhado em fazer exames bastante interessantes e uteis.

Emfim o estudo do hypnotismo tem fornecido novas e inesperadas noções sobre a parte suggestiva da therapeutica, e tornado possivel avaliar mais exactamente diversos phenomenos de pathologia mental que o observador reproduz a seu arbitrio, em todas as formas e em cada sua variedade, nas melhores condições de confrontações desejáveis.

**Litteratura africana**—De uma Viagem Africa, por Licata em 1886, extrahimos o seguinte:

« Os cafres são optimos pastores e mais ainda optimos guerreiros; fazem de ordinario a guerra por simples indole. Em geral gostam mais das vaccas, das quaes tiram o leite, seu principal sustento d'elles, mas ainda do que das proprias mulheres; tanto isto é verdade, que perdendo uma vacca recitam elegias cheias de paixão, improvisando até estancias rimadas, emquanto que á perda das suas mulheres, sendo necessario, para signal de dôr, derramar algumas lagrimas, as tiram dos olhos pondo n'elles tabaco em pó.

« Oh! meu adorado das narinas humidas,—disse o cafre pesaroso de ter perdido um boi,—porque pois me deixaste? Perdido! tú estás perdido! E eu, eu te procuro por toda a parte e um véo de trevas se estende sobre o meu coração! »

Sendo o idioma d'elles sonoro e rico de vogaes, taes elegias são tão musicaes na expressão quanto poeticas no conceito. A lingua não é verdadeiramente muito rica de vogaes, mas isto pouco monta: a poesia é talvez justamente uma expressão primitiva de idéas indefinitas.

Os cafres *cussas*—eis aqui uma prova de pobreza linguistica—não teem vocabulo para significar *oito*; poucos entre si sabem contar além de dez, e os mais não sabem contar totalmente, bem que, perdendo um animal no meio de um rebanho de centenares de cabeças, dão pela falta d'elle immediatamente.

Os becunnas contam com os dedos sem fallar: teem o signal do numero e não o vocabulo. Demais, é melhor assim do que servirem-se dos vocabulos numeraes adoptados a exemplo dos abipones da America que, para indicarem o numero —vinte—dizem:—os dedos das duas mãos e dos dous pés.

O amor aos animaes arrasta os cafres á deificação d'elles; e entre muitas tribus os individuos se attribuem por honra um nome de animal, uso que demais se encontra em populações superiores aos cafres, entre os chinezes, que trazem frequentemente o nome de uma flor, de um animal ou de uma planta, e entre nós, europeus, que fazemos muitas vezes registrar nos officios do estado civil nomes e sobrenomes puramente animalescos e temos no nosso paraiso santos protectores de animaes, e animaes que symbolisam um certo numero de santos.

Os becunnas se subdividem em tribus do crocodillo, do peixe, do macaco, do bufalo, do elephante, do porco-espinho, do leão, etc., e a ninguem é permittido comer as carnes ou trazer no corpo a pelle do animal patrono.

Antes de partir para a caça os cafres *cussas* celebram uma ceremonia extravagante, que tem origem no seu sentimento de deificação dos animaes, e é considerada como absolutamente necessaria pelo bom successo da empresa.

Um individuo mette na bocca um feixe de hervas e depois corre a quatro pés simulando a caça. Os caçadores avançam, gritam e fingem fazer com as lanças a presa, a qual finge pelo seu lado cahir morta.

Nas verdadeiras caças ha sempre alguma parte da presa, que se conserva religiosamente; e quando é morto um elephante, os caçadores dão tantas desculpas ao animal morto, declarando-lhe solemnemente « que elles não tinham a intenção de matal-o, e que foi um simples acaso. »

Estas desculpas aos animaes mortos as fazem igualmente os voguliztis da Siberia, os quaes, ferido um urso, lhe dirigem a palavra para provar-lhe « que as frechas foram feitas pelos russos, que trabalham no ferro, ou que por consequencia toda a culpa é dos russos. »

Os indios da Columbia ingleza antes de pescar lisongêam os peixes dizendo:

« Ah! vós peixes sois numerosos; sim, vós sois numerosos. »

**Directoria das obras de conservação dos portos**—Boletim meteorologico do dia 2 de Março de 1888.

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 22º—7 | 760m63 | 19,20 | 93 |
| 9 | 25º—6 | 761m55 | 21,10 | 86 |
| 12 | 26º—9 | 761m35 | 20,33 | 77 |
| 3 t. | 27º—1 | 760m13 | 22,31 | 84 |
| 6 | 26º—5 | 760m68 | 19,20 | 74 |

Temperatura maxima—28º,25.
Dita minima—22º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m5; á sombra: 2m,5.
Chuva—1,m9.
Direcção do vento: S de meia noite até 11 horas e 5 minutos da manhã; SE até 11 horas e 32 minutos; E até aos 26 minutos da tarde; SE com pequenas interrupções de ESE até 5 horas e 55 minutos; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,83 por segundo.
Nebulosidade media: 0,58.

Boletim do porto

| Preamar ou baixa mar | Dia | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 2 de Março | 7—30 da manhã | 2,m48 |
| B. M. | » » | 1—40 da tarde | 0,m50 |
| P. M. | » » | 7—45 » » | 2,m56 |
| B. M. | 3 de Março | 2—15 da manhã | 0,m58 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, em Beberibe, de utencis e generos da taverna em Caenga.

— Terça-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua Barão da Victoria n. 35, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 51, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 14 horas, na rua Marquez de Olinda n. 48, de tecidos grossos, ferragens e mercadorias.

— Quarta-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Socego n. 33, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na estação de Cinco Pontas, de madeiras de construcção.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na Gloria, por alma de Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Joviniano de Azevedo Bello.

**Passageiros**—Sahidos para os portos do sul no vapor *S. Francisco*:

Dr. Ulysses de Faro e 1 criado, Dr. Manoel Rodrigues Vianna, Maria Firmina Gomes Ribeiro, Maria Benedicta Gomes de Sousa, Thereza Gomes de Souza e 1 criado, Ganganelli, S. Rodrigues da Costa, Nicoláo Rezile, Matheus Casado Junior, Francisco Joaquim da Costa, Dr. Lycurgo Albuquerque do Nascimento, sua irmã e 4 criadas, Guilherme Nabuco, Joaquim Ignacio Loureiro Filho, Leocadio Leopoldino, J. H. Boxwell Junior, Antonio Pindahyba, Miguel Franco.

**Reuniões sociaes** — Ha hoje as seguintes:

Do Club Litterario Pinto Junior, ás 10 horas do dia, para eleição da nova directoria.

Da irmandade de Nossa Senhora da Luz, á 1 hora da tarde, para eleição do procurador geral.

Da Recreativa Juventude, ás 6 horas da tarde, em sessão magna commemorativa do 2º anniversario da bibliotheca.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Sussuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 3 de Março, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Amputação por desarticulação, pelo methodo ovalar da segunda phalange do dedo annular da mão direita, por esmagamento do dedo.

Pelo Dr. Estevão:

Extirpação de lipoma da região latero posterior direita do pescoço.

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Duas posthotomias pelo processo de Ricord, indicada por phimosis.

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação da côxa esquerda pelo methodo circular, indicada por esmagamento da perna em trem de ferro (Escada).

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 2 de Março de 1888:

Existiam 456; entraram 12; sahiram 11; existem 457.

A saber:

Nacionaes 411; mulheres 8; estrangeiros 9; escravos sentenciados 8; idem de correcção 21. —Total 457.

Arraçoados 398.

Bons 375; doentes 23.—Total 398.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:
Antonio Gomes da Silva.
Laurentino José da Silva.

Tiveram baixa:
José Francisco dos Santos.
José Vicente Ferreira.
Thomé Joaquim do Nascimento.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste hospital no dia 2 de Março, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram.............. | 41 |
| Sahiram............... | 12 |
| Falleceram............ | 2 |
| Existem............... | 554 |

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8 1/4.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 10.
Viveiros, ás 8 3/4.
Malaquias, ás 10 1/4.
Pontual, não compareceu.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/2.
Simões Barbosa, ás 10 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

**Loteria da provincia**—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

**Loteria do Pará** — A 2ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$ será extrahida no dia 5 de Março.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 2 de Março:

Braz da Silva Conceição, Maranhão, 68 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Maria Thereza, Pernambuco, 33 annos, casada, Boa Vista; cyrrhose do figado.

Josepha, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; sarampão.

Severina, Pernambuco, 3 mezes, Recife; enterite.

Adelaide, Pernambuco, 3 annos, Graça; pneumonia.

Amelia, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; febre maligna eruptiva.

Carlota, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; gastro enterite.

José Lucio Lins Carvalho, Pernambuco, 17 annos, solteiro, S. José; escrophulas.

Clotilde, Pernambuco, 4 annos, S. José; sarampão.

João, Pernambuco, 4 annos, S. José; sarampão.

Petronilla, Pernambuco, 2 annos, S. José; sarampão.

Amelia, Pernambuco, 2 annos, S. José; sarampo.

O bacharel enterrado no dia 1 de Março é Alexandre Correia de Crasto e não Alexandre Correia da Costa.

# INDICAÇÕES UTEIS


**Medicos**

*O Dr. Lobo Moscoso*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

*Dr. Barreto Sampaio* dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

*O Dr. Castro Jesus* medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

**Occulista**

*Dr Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20

**O Dr. Barros Guimarães**

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

*O Dr. Milet* tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

**Drogaria**

*Francisco Monoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Drogaria**

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

**Serraria a vapor**

*Serraria a vapor e officinas de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.


# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Protesto

O abaixo assignado, tendo arrendado por sublocação, em 28 de Maio de 1887 e pelo tempo agricola de oito safras, o engenho *Riachão do Norte*, sito n'este termo, a José Peixoto de Barros Rego, a quem por escriptura de 1 de Maio de 1882, competia safrejar e gozar pelo periodo de doze annos, dos quaes já havia gozado quatro, acontece, que, a despeito de *expressamente* ter annuido a essa sublocação o proprietario do engenho João Pereira de Araujo Cardoso, sem nada alterar nas condições do arrendamento sublocado, *maximé* quanto a integridade dos terrenos que constituiam o mesmo engenho, e dos quaes estava de posse o referido José Peixoto de Barros Rego, posse que nas mesmas condições e sem opposição foi traspassada ao abaixo assignado, a despeito de já ter o abaixo assignado, seguro na verdade da escriptura, findo a safra, contando tambem com a liberdade daquelles que com elle contractaram; a despeito, finalmente, de tudo isto, o referido proprietario João Pereira de Araujo Cardoso, em ausencia e sem a minima sciencia do abaixo assignado, acaba de desmembrar parte dos terrenos do alludido engenho afim de serem unidos ao engenho *Risco*.

Ora, alterando este desmembramento as condições pelas quaes houve o abaixo assignado o arrendamento do engenho *Riachão do Norte*, desde já e para sciencia de quem possa interessar, vem protestar contra qualquer negocio que tenha sido feito com as oito letras que aceitou, do dito arrendamento, pois, como se obriga a propria dignidade, não póde encampar semelhante procedimento.

Em juizo competente usará de seu direito para tornar sem effeito esse arrendamento e sem valor os titulos que o representam.

Sem os terrenos desmembrados, por todo preço, é caro o tal *Riachão do Norte*.

Escada, 1 de Março de 1888.

*Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.*

## Itambé

Nós, abaixo assignados, declaramos que o Sr. professor José Feliciano Bezerra de Aguiar, durante o tempo que regeu a cadeira de Piadóba de Serrinha, nesta comarca, procedeu sempre por uma forma exemplar, tanto no caracter de funccionario publico, como de homem particular, e profundamente lastimamos a sua retirada pela immensa falta que faz a sua ausencia, attento o modo regular e proveitoso por que sabia cumprir os seus deveres.

Piadóba de Serrinha, 2 de Fevereiro de 1888.

Barão de Itambé.
Augusto Guedes Correia Gondim, juiz municipal.
Chrystovão Leitão de Mello.
Vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.
Luiz da Veiga Pessoa Cesar, 1º juiz de paz.
José Lins Cavalcante de Albuquerque.
Lourenço Bezerra Vieira de Mello, juiz de direito.
Marcolino Xavier Maia.
Manoel Pessoa de Andrade.
Antonio Alves de Farias, juiz de paz.
Vicente Guedes Monteiro.
João Benicio de Araujo.
Polycarpo de Araujo e Silva.
Antonio Florencio Ramos de Azevedo.
José Francisco de Sousa Baptista.
José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Cesar de Andrade.
Bernardino Cesar de Andrade.
Joaquim Cesar de Andrade.
Franklin Florentino das Chagas.
Seraphim Rodrigues de Queiroz.
Abilio de Britto Rosado.
Firmino de Araujo Lima.
Joaquim Francisco Jayme Galvão.
Bernardino de Senna Natividade.
José Pedro Bandeira de Mello.
Adelino Celestino de Mendonça.
Rodolpho Gomes da Silva.
Fructuoso José Dantas.
Generino Correia da Silveira.
Hyppolito Vieira de Mello.
Manoel Francisco de Albuquerque.
Vicente de Paula Rodrigues Assumpção.

## Grande loteria da provincia

No *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente, respondia um artigo que sahio no *Jornal do Recife* do dia 1 do corrente onde queriam marcar a reputação do distincto cavalleiro José Candido de Moraes; o que disse no meu artigo não foi cousa nova e nem inventada por mim, está no dominio de todos, pois os actos praticados pelo Sr. Torres não o honram. Hontem appareceu o Sr. Torres no *Jornal do Recife* dizendo que amanhã daria resposta, atribuindo o dito artigo ao commendador José Candido de Moraes.

Pergunto ao Sr. Torres, qual foi a pessoa que tenha commettido crime igual ao de S. S. e hoje passeia impunemente pelas ruas da cidade? de certo que ninguem. O que é que S. S. poderá dizer de homem algum? Quem tem rabo de palha maior do que S. S.?

Agora um conselho: acautele-se, porque o *Imparcial* não se atemorisa com suas bravatas, já vio o drama do *Phantasma Branco* onde vio as bravatas do grande capitão Tiberio, papel esse que S. S. hoje está representando.

O commendador nada tem com esse artigo, e nem se lembra do nome de S. S. para a cousa mais insignificante que seja.

*O imparcial.*

## OBITO NOTAVEL

Falleceu no dia 29 de Janeiro, pelas 8 e meia da noite e sepultou-se no dia seguinte o benemerito e prestimoso Barão d'Agua Branca, cujas qualidades civicas e moraes são bem conhecidas do paiz, principalmente n'essa provincia que orgulha-se em ter o seu nome na pleiade dos vultos que a engrandecem.

Além de outros males que o acabrunhavam, foi ultimamente accommettido da cruciante e fatal molestia do coração, que no decurso de 20 dias de doloroso penar, foi arrebatado pelas garras esqualidas da morte. Baldados foram todos os recursos, para salvaguardar o fio de tão preciosa existencia.

Este doloroso passamento tem sido geralmente sentido e pranteado por todos, que o conheciam: e nem podia deixar de ser assim; pois era geralmente estimado, e querido e sempre mostrou-se bom, affavel, attencioso para com todos; vem corroborar esta asserção factos, que assignalam a sua gloriosa existencia e engrandecem o seu nome.

Foi a esse benemerito cidadão que coube a honra de elevar á freguezia a povoação d'Agua Branca em 1864, passando depois á cathegoria de villa devido tambem aos seus esforços; mandou construir um açude n'esta localidade, cuja falta era immensamente sentida pela pobreza, porque essa povoação não é banhada por nenhum rio; sempre acudio com muito gosto aos appellos dos presidentes d'essa provincia em todas as occasiões, que tratou-se dos seus beneficios; n'essa horrivel secca em que muitos morreram de fome, foi esse benemerito cidadão o pai da pobreza desvalida; para demonstrar o seu espirito religioso, basta dizermos que construio o sumptuoso templo, que constitue um dos monumentos d'essa provincia, cuja despeza até o presente já excede a 300:000$000; existem ainda muitos serviços prestados por tão distincto brazileiro, os quaes não são desconhecidos do chefe da nação, que convicto d'esta verdade estendeu a sua regia mão a tão preclaro cidadão, para o fazer subir a aurea escada, que eleva-se á cupula da columna social, refulgindo brilhante mente em sua fronte uma corôa, e apoiando o seu nobre vulto, em um brazão:—O Barão d'Agua Branca. Quando em visita pastoral na provincia das Alagôas, no mez de Setembro de 1883 o preclaro e virtuoso bispo de Olinda, Monsenhor D. José Pereira da Silva Barros, esteve na villa de Agua Branca, ahi presenciou o magnifico templo feito exclusivamente ás expensas do Barão d'Agua Branca, onde gastou boa parte de sua fortuna; este illustrado bispo sempre solicito em premiar as boas obras de seus subditos, que por felicidade se achem sob a sua sabia jurisdicção episcopal, levou ao conhecimento da Santa Sé este acto de verdadeira piedade e inteira abnegação do Barão d'Agua Branca; e logo a Sua Santidade Padre Leão VIII o destinguio com o honroso titulo de commendador da Ordem de S. Gregorio Magno.

Não poupava esse prestimoso cidadão em fazer sacrificios, para ver os seus filhos collocados em uma posição definida na sociedade, e que os recommendasse; conseguio ainda ver parte de seus arduos desejos realisados, ordenando e formando os seus illustres filhos:—O conego e arcipreste Joaquim Antonio de Siqueira Torres, que tem honrado o seu lugar de sacerdote e prestado importantes serviços á Lei Evangelica no alto sertão de Pernambuco; o não menos distincto padre Cicero Joaquim de Siqueira Torres, vigario collado da villa de Agua Branca, e que tem sido o transumpto de todas as qualidades que engrandecem um homem honrado; o Dr. Miguel Torres formado ultimamente em sciencia juridicas e sociaes, e o engenheiro Antonio Torres; deixou ainda dous filhos nas Academias, sendo um no 4º anno de direito e outro no 2º anno da Escola Agricola.

As suas acções eram pautadas pelas regras invariaveis da honra, do dever e da justiça; era um prototypo de virtudes e servia de norma á todo aquelle que quizesse trilhar o caminho da honestidade; não obstante a sua posição independente sempre mostrou-se popular, humilde e despido dessas vaidades e fofo orgulho o mais preconceitos, as mais das vezes gerados pelo falso brilhar do ouro e pela alta posição na sociedade. Em summa, as suas heroicas e civicas virtudes nunca seriamos capazes de celebral-as dignamente; basta dizer-se aqui de passagem que no meio da enorme corrupção, que lavra o actual seculo, encontrava-se este honrado cidadão sempre modesto, pai de familia modelo, irmão dedicado, amigo dedicado, leal e sincero.; caridoso como deveria ser uma alma verdadeiramente christã; firme e inabalavel em suas crenças religiosas bebidas no berço desde tenra infancia, foi sempre bom christão; era, como costumavam chamar os do lugar—o anjo da paz que a todos levava a tranquillidade d'alma, e reconciliação aos inimigos.

Este conjuncto de virtudes já não pertence á este mundo, repousa na feliz Eternidade; foi lá receber a corôa immortal de gloria somente aos bons promettida; descança, pois, hoje das fadigas desta precaria vida, onde foi bom lidador, e por isso mesmo Deus ha de premiar sua alma, dando-lhe na mansão dos justos o lugar que lhe era destinado.

Acham-se inconsolaveis, tranzidos de cruciante dôr e immersos em profunda magua pela perda irreparavel desse precioso thesouro toda sua illustre e pezarosa familia, parentes, amigos e conhecidos; resta a estes a consolação de que elle recebeu em seu perfeito juizo os Sacramentos da Penitencia Eucharistia e Extrema-Uncção, necessarios e essenciaes á nossa salvação eterna, sendo de notar que no momento solemne em que se lhe administrava aquelles Sacramentos, elle deu signal de grande fervor, piedade e resignação, o que nos faz crer, que está elle hoje gosando da visão celestial na Jerusalem Santa.

Os nossos sentidos pesames e sinceras condolencias á sua nobre e illustre familia e particularmente á inconsolavel Exma. Baroneza d'Agua Branca, aos Rvms. vigarios padre Cicero e conego Joaquim Antonio Torres e ao *Dr. Miguel Torres* e mais irmãos.

Agua Branca, 31 de Janeiro de 1888.

* * *

**No exercito e no hospital**—Chinadnega (A. C.,) 22 de Abril de 1886 Srs. Lanman & Kemp, New-York—Amigos e senhores—Creio cumprir um dever de justiça manifestando á Vs. Ss. o bom exito que hão alcançado neste paiz varias das preparações especiaes da acreditada casa de Vs. Ss.

Merece particular menção entre ellas o—Oleo de figado de Bacalhão com cujo medicamento opportunamente administrado hei podido obter curas completas de bronchites chronicas, rheumatismos chronicos, enxaquecas inveteradas e me ha servido perfeitamente para accelerar a convalescença depois das febres graves.

Desejando continuem Vs. Ss. com o mesmo exito nesta republica e nos demais paizes da America do Sul, me repito

De Vs. Ss. attento venerador e criado.—*Toribio Tigerinos*, cirurgião do exercito e medico do hospital desta cidade.

A despeito das cabalas e da má vontade, proseguem os trabalhos da abertura do canal de Panamá, e a saude dos trabalhadores não cessa de melhorar

Este resultado é devido ao emprego da quinina, que os habitantes do paiz denominaram, em signal de reconhecimento, o —Sal de Pelletier. Todos os trabalhadores, munidos das pequenas capsulas com o nome—Pelletier, resistem contra as febres, o rheumatismo e as emanações deleterias que exhalam os pantanos.

Quando as creanças apresentam botões e certas erupções da pelle, de aspecto desagradavel, como a osagre, é claro que o organismo reclama o emprego de um derivativo. O que hoje é indicado por todos os medicos, que se occupam das molestias da infancia, é o—Fructa Julien,— que purga suavemente, sem produzir a menor irritação, e offerece a grande vantagem de agradar ás creanças pelo seu aspecto e delicioso sabor, como se fora um confeito, em nada semelhante a um producto pharmaceutico.


## Collegio de Santa Luzia

**14—Rua do Barão da Victoria—14**

Este collegio tem por fim instruir as alumnas que nelle tiverem entrada nas materias seguintes: primeiras letras, portuguez, francez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano e todos os trabalhos de agulha, a saber: bordados de linha de sede, froco, missanga, tapeçaria, alto relevo, ouro, prata, cutão e canutilho, assim como flores de panno, cêra, froco, de contas, de escama, de couro, de marisco e de madeira: e tambem cestas de pedra hume, de lacre e de missanga, lindissimas flores de lã (de novo gosto) e tambem a cortar e coser vestidos por figurinos. Tudo isto por preços muito razoaveis.

Espera, portanto, que os pais de familia se dignem protegel-a e confiar-lhe suas filhas, as quaes a par da instrucção, receberão cuidados e educação religiosa.

A directora,
*Philadelphia Ernestina Fortes.*

## IGUARASSU'

**Dr. Paes Barreto**

PROMOTOR PUBLICO E

**Advogado**

## Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

## Leonor Porto

**Rua do Imperador n. 45**

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

## Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

## Eduardo Gadault

**Retratista**

**Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar**

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

MEDICO HOMEOPATHA

## Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

**Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha**

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

E' unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.


MUTILADO

ILEGÍVEL

## Mofina

A insistencia com que os redactores do partido liberal, a todo o proposito fazem allusão á morte de *Mané Chico*, para maisinarem o integro Dr. Ribeiro Vianna, impelle-nos a vir á imprensa para dizer-lhes que se teem desejos de informar-se da historia do assassinato d'aquelle ladrão de gado, com todas as suas particularidades e pormenores, aproveitem a occasião de achar-se n'esta cidade o Sr. Dr. Luiz José da Silva Gusmão e d'elle obterão a noticia circumstanciada dos antecedentes d'aquelle crime, do plano e combinações que produziram o lugubre desfecho.

O Dr. Gusmão, melhor que ninguem, poderá apontar a *mão occulta* que guiou o braço homicida.

*O Cimbrense.*

## Fallencia importante

**Brevemente publicar se-ha nos jornaes d'esta cidade, verbum ad verbum, um processo de fallencia que corre á 7 mezes pelo fôro commercial do Recife.**

**Para esta publicação chama-se a attenção do commercio d'este imperio.**

### Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos :

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando-a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado ?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano !

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

« Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida ; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente crianeinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor. .

« Oh ! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

*Heitor.*


## Collegio Parthenon

N. 3 Rua do Hospicio N. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Recife, 2 de Março de 1888.

O director,
*Ovidio Alves Manaya.*

## Collegio Instituto Academico

PENSÃO DE NUMERO LIMITADO

Este collegio acha-se actualmente estabelecido na mesma rua do Visconde de Goyanna n. 56.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

## Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador

24--Rua Larga do Rosario--24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da urethra.*

TELEPHONE 374.

## Silveira

ADVOGADO

69--rua do Imperador--69

LADO DO CAES

## CAJURUBEBA

O ESPECIFICO D'ASTHMA

INFALLIVEL E INCONTESTAVEL

*Principaes attestados e provas da cura d'asthma*

Mr. Hippolyte Moreau (negociante em Marselha, França) sobre a cura de *coqueluche asthmatico*.

Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza (juiz de direito) curou-se de *asthma* de que soffria desde creança, ha mais de 40 annos, e de *beriberi*, depois de esgotar todos os outros medicamentos. O mesmo resultado tiveram alguns filhos do mesmo doutor que soffriam de *asthma*.

Dr. Gaspar Drummond (deputado provincial e advogado) curou-se de *bronchite asthmatica*, que resistira a medicamentos allopathicos, homœpathicos e caseiros. Ha mais de dous annos que isto se deu e a molestia não mais voltou.

Dr. João Baptista Regueira Costa (lente do Gymnasio Provincial) attestou a cura de um filho que soffria de *asthma*.

Dr. Luiz Frederico Codeceira (ex-inspector da alfandega da Parahyba) attestou a cura de sua filha Alzira, que soffria de *asthma* e que não encontrou allivio nos medicamentos conhecidos antes do *Cajurubeba*.

José Marques Ferreira (negociante) curou-se de *asthma* acompanhada de tosse frequente, falta de ar, insomnia e dyspnéa, depois de não ter obtido resultado algum com os remedios receitados por diversos medicos.

Antonio Augusto de Oliveira (empregado no commercio) soffria de *asthma*, ha cinco annos e curou-se com tres frascos de *Cajurubeba*.

Basilio Marreiro (Parahyba do Norte) curou um filho com 4 colheres de chá do medicamento *Cajurubeba*.

Ormeville Victor de Moraes (typographo no *Diario da Parahyba*) curou um filho de 11 annos com um só frasco de *Cajurubeba*.

José Marques Ferreira de Mello Cazumbá (negociante e proprietario) attestou a cura de uma filha, que soffria de *asthma* ha 9 annos, e que sendo medicada por habeis clinicos, só veio a restabelecer-se com o *Cajurubeba*.

Os muitos casos de cura da asthma por esse medicamento collocam-n'o hoje na dianteira de todos os remedios conhecidos para as molestias do apparelho respiratorio e especialmente da asthma.

Dentre os muitos factos de que temos noticia fizemos escolha dos casos cujos certificados publicamos hoje.

Preferimos os que se realisaram com pessoas muito conhecidas nesta provincia e no paiz e cujo caracter é garantido pela sua posição official e consideração social.

O seu testemunho não deve pois ser confundido com o dos que se prestam a figurar em almanacks e reclames.

Convém que fique bem patente que nesses documentos affirmam-se curas completas e não simples melhoras, que são o que outros preparados podem fornecer.

Com a publicidade desses importantes documentos temos em vista fazer o *Cajurubeba* conhecido dos que soffrem de asthma e principalmente despertar a attenção dos homens da sciencia, dos distinctos clinicos brasileiros e convidal-os ao estudo e experiencia desse poderoso e unico remedio na cura de uma molestia tão caprichosa e renitente como é a asthma.

Asseguramos com a convicção e autoridade que nos fornecem a experiencia e os casos de que temos fallado, que o *Cajurubeba* cura a asthma ; é um verdadeiro especifico e não um palliativo ; combate e destroe as causas da molestia, actuando vigorosamente sobre o systema nervoso e massa do sangue.

Resta que os nossos illustres medicos compadecendo-se, como é dever de sua profissão, dos horriveis soffrimentos dos asthmaticos, estudem e experimentem o *Cajurubeba* com a franqueza e lealdade que é devida ao publico, e estamos certos de que o *Cajurubeba* na cura da asthma adquirirá a mesma fama e popularidade que já tem na cura do—rheumatismo, syphilis, molestias de pelle, leucorrhéas e em geral em todas as molestias que tem por causa a impureza do sangue.

Os que soffrerem dessas molestias nos agradecerão pela felicidade da invenção desse medicamento e aos senhores medicos abençoarão pela preferencia que em sua clinica derem ao *Cajurubeba*.

Vende-se :

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com

**Firmino Candido de Figueiredo**

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-I.

Telephone n. 412

**A « Nova York »**

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade !

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

*Duzentos contos de réis.*

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

## Collegio Emulação

**36--Rua Velha--36**

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas 15$000 idem.
Por cada um preparatorio—4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem.
Pagamento adiantado.

O director,
*Julio Soares de Azevedo.*

**36--Rua Velha--36**

## Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

**Aos 100:000$000**

Vendeu a da 2ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

**Pilulas operativas da Mãi Seigel**

Contra constipação, inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nauseas, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores na cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, é a causa de materia impura no estomago. Umas poucas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhea. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dóse das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os máos effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dóse ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum a maior parte da pilulas é desta forma evitado.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e casas dos proprietarios A. J. White, Limited, —Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C na cidade do Recife.

Vendedores por retalho, na cidade do Recife: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C, A. M. Veras & C., Bouquarol Fréres, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa eSilva.

## Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

## Ao publico

Constando-nos que nesta cidade acha-se offerecendo á venda carimbos de borracha imitação, em tempo avisamos que os unicos e verdadeiros são preparados e feitos pelo inventor americano o Sr. S. T. Longstreth, no Rio de Janeiro, como já podem attestar diversas casas commerciaes e estabelecimentos publicos, quando estréamos em 1881 esta industria, pois este reside a 17 annos naquella séde, e sendo responsavel por qualquer falta, tem aqui a nossa casa para responder como agente, a venda das tintas, etc., e não a estes que de momento desapparecem, deixando-nos a ver estrellas.

Do systema privilegiado de vulcanisar coube somente ao Sr. S. T. Longstreth a palma.

Para isto convidamos aos Srs. Drs. em direito, medicina, pharmaceuticos, droguistas, correctores, estações postaes, estradas de ferro, theatros, collegios e as familias a vir munirem-se de um objecto util e necessario, a preços commodos

AGENTES

**D. J. Seve & C.**

**39--Rua Barão da Victoria--39**


## EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 8 do corrente, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios trará a publico pregão de renda e arrematação os bens seguintes :

Um sitio de coqueiros, denominado S. José do Rio Doce, desta comarca, no valor de 800$000.

Quatro letras aceitas por José Joaquim de Almeida e Albuquerque, sendo a primeira de 1:000$000 ; a segunda de 720$ ; a terceira de 581$000 e a quarta de 500$000 ; bens estes pertencentes ao espolio do finado conego Firmino de Mello Azedo, e vai a praça a requerimento do inventariante e testamenteiro do mesmo conego.

Convido, pois, os pretendentes á comparecerem no dia acima indicado, afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, em 1º de Março de 1888.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi

*José Antonio Correia da Silva.*

## DECLARAÇÕES

### C. C. E.

**Club Commercial Euterpe**

Sarão em 31 do corrente

Tendo sido designada pela directoria a noite de 31 do corrente para um sarão dansante neste club, faço saber aos senhores socios que desde já poderá fornecer as notas de convites; assim como procurarem os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro, das 7 ás 9 horas da noite, na séde social.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 3 de Março de 1888 —O 1º secretario,
Frederico Vieira.

# PRADO PERNAMBUCANO

## Programma da sexta corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

### Domingo, 4 de Março de 1888

A's 11 horas da manhã

| Ns. | Nomes | Idades | Pellos | Naturalidades | Pesos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º Pareo—Dr. Beltrão—1000 metros.—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada | | | | | | | |
| 1 | Hebréa | 4 annos | Rodado | Pernambuco | 54 kils. | Encarnado e branco | J. P. |
| 2 | Arsúna | 3 » | « | « | 54 « | Encarnado e preto | F. Carneiro da Cunha. |
| 3 | Preguiça | 5 » | « | « | 56 « | Preto e encarnado | E. C. C. P. |
| 2.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada | | | | | | | |
| 1 | Gequitaia | 7 annos. | Rodado | Pernambuco | 56 kils. | Azul e branco | Manoel Gervasio de Medeiros. |
| 2 | Bongy | 9 « | « | « | 56 « | Branco e preto | J. J. de Araujo. |
| 3 | Pery 2º | 5 « | « | « | 56 « | Marron e creme | F. G. |
| 4 | Condor | 5 » | Baio | « | 56 « | Branco e encarnado | Felippe Benicio. |
| 5 | * L'Epicier | 6 « | « | « | 56 « | Encarnado e azul | J. Gomes Ganches. |
| 6 | Ugly | 7 « | Castanho | « | 56 « | Encarnado e preto | P. Brandão. |
| 7 | Muribara | 7 « | Rodado | « | 56 « | Verde e amarello | A. Zacarias Lins. |
| 8 | Visgueiro | 5 « | Russo | « | 56 « | Branco e azul | S. de B. |
| 9 | Curió | 8 « | Rodado | « | 56 « | Branco e amarello | Lucio José Monteiro. |
| 10 | Victoria | 6 « | « | « | 56 « | Amarello | M. J. |
| 11 | Sibiró | 6 « | Foveiro | « | 56 « | Encarnado e preto | F. Cambuim. |
| 12 | Atila | 5 « | Rodado | « | 56 « | Encarnado e branco | F. A. da Silva. |
| 13 | Oceóla | 7 « | Castanho | « | 56 « | Grenat e branco | Augusto F. d'Oliveira. |
| 14 | Telephone | 7 « | « | « | 56 « | Branco | J. C. |
| 3.º Pareo—Dr. Souza Reis—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada | | | | | | | |
| 1 | Calino | 6 annos. | Baio | Pernambuco | 56 kils. | Encarnado e branco | Julio Cavalcante. |
| 2 | Faisca | 8 « | Foveiro | « | 56 « | Rosa, azul e branco | Alvaro Ferraz. |
| 3 | Zumby | 6 « | Rodado | « | 58 « | Branco e azul | Bernardo D. Pessoa. |
| 4 | Andorinha | 5 « | « | « | 56 « | Encarnado | A. Bastos. |
| 4º Pareo—João J. Amorim.—800 metros. Potrancas da provincia até 4 annos. Premios: 100$ ao 1º e 20$ ao 2º | | | | | | | |
| 1 | Patativa | 3 annos. | Castanho | Pernambuco | 52 kils. | Azul e ouro | Rodolpho Motta. |
| 2 | Mimosa | 3 « | « | « | 52 « | Encarnado e azul | A. F. |
| 3 | Dengosa | 3 « | « | « | 52 « | Encarnado e ouro | M. P. |
| 5º Pareo—Club Internacional de Regatas—800 metros—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2.º e o 3º livra a entrada | | | | | | | |
| 1 | Pery | 8 annos. | Baio | Pernambuco | 58 kils. | Azul e ouro | Manoel José Martins. |
| 2 | Ocêola | 7 « | Castanho | « | 56 « | Branco e grenat | Augusto Frederico de Oliveira. |
| 3 | Pery 2º | 5 « | Rodado | « | 56 « | Marron e creme | F. G. |
| 4 | Tempestade | 4 » | « | « | 56 « | Branco e encarnado | Rodolpho Leal. |
| 5 | Ingazeira * | 8 « | Baio | « | 46 « | Encarnado e azul | Augusto Coutinho |
| 6 | Pisa Flores | 4 « | Alazão | « | 54 « | Encarnado | A. Bastos. |
| 6.º Pareo.—Dr. Gonçalves Pinto—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada | | | | | | | |
| 1 | Funerario | 9 annos. | Preto | Pernambuco | 54 kils. | Preto e branco | Joaquim Braga. |
| 2 | Talisman | 8 « | Alazão | « | 56 « | Marron e creme | F. D. Rezende. |
| 3 | Eólo | 5 « | Castanho | « | 54 « | Encarnado e branco | J. Cavalcante. |
| 7º Pareo—Dr. Moreira Alves—800 metros.—Animaes da provincia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 2º livra a entrada | | | | | | | |
| 1 | Taquary | 6 annos | Russo-pedrez | Pernambuco | 58 kils. | Branco e azul | Felix Cypriano. |
| 2 | Tentamen | 4 « | Castanho | « | 54 « | Encarnado | E. S. |
| 3 | Bilontra | 4 « | « | « | 54 « | Encarnado e creme | Pedro Alves da Silva. |
| 4 | Tempestade | 4 « | Rodado | « | 56 « | Branco e encarnado | Rodolpho Leal. |
| 5 | Micoim | 3 « | Foveiro | « | 52 « | Encarnado e branco | Manoel Paulino. |
| 6 | Very-Well | 3 « | Castanho | « | 52 « | Encarnado e preto | Agripino Pereira. |

(*) Montado por amador.

## OBSERVAÇOES

Nos intervallos dos 3.º, 4.º e 5.º pareos serão vendidos em leilão os seguintes cavallos pertencente a Coudelaria Pernambucana :

Zamoro-ex Calote, meio sangue, filho de Fil de Escosse e egua Cotia, S Paulo.—5 annos de idade.

Asteroide, meio sangue, filho de Flor de liz e egua pelluda.—2 annos de idade.—Rio Grande do Sul.

Satan, pelludo —Paraná, 3 annos de idade.

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys no Prado até ás 6 horas da tarde do dia 3.

Recife, 29 de Fevereiro de 1888.

O GERENTE,

*Marcolino Rodrigues da Costa Junior.*

## Prazo marcado aos professores contratados

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos professores contratados que foram reconduzidos em cadeiras diversas das que exerciam, que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar de 6 de Fevereiro ultimo, afim de entrarem no exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de Março de 1888.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

## Companhia de bombeiros

Esta companhia aceita propostas para o fornecimento de fardamento até o dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, hora em que serão abertas em conselho e em presença dos proponentes.

Classificação:

| | |
|---|---|
| Blusas de panno, brim cru pardo | 35 |
| Calças, idem, idem | 35 |
| Camisas de morim | 35 |
| Gravatas de seda ou sarja | 35 |
| Botinas | 40 |

Capitão Aguiar,
Commandante.

## Obras publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral da repartição das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 22 do corrente, faço publico que no dia 10 de Março vindouro, ao meio dia, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos do proprio municipal que serve de cadeia na villa de Serinhãem, orçados em 1:536$469.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

## Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito

Previne-se aos Srs. Accionistas, que a 5 do corrente, findo o prazo de 30 dias para realisarem a 9ª entrada de suas acções, com a multa de 20 %, nos termos do n. 1 do § 2º do art. 9 dos Estatutos.

O accionista que não realisar suas entradas na forma determinada, perderá immediatamente em beneficio da empreza as entradas que já tenham feito.

Recife, 1 de Março de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario

IRMANDADE DE

## S. Bom Jesus das Dores

Tendo a mesa regedora resolvido fazer a procissão de S. Bom Jesus dos Pobres Afflictos, e tendo obtido a devida licença de S. Exc. Revma., por despacho de 1º de Março, roga aos devotos da Milagrosa Imagem sua coadjuvação para poder levar a effeito com toda decencia e solemnidade o referido acto, podendo os devotos entregarem suas esportulas ás respectivas commissões e ao thesoureiro da irmandade.

Secretaria da irmandade de S. Bom Jesus das Dores em S. Gonçallo, 3 de Março de 1888.

O secretario
Soares Rosas.

## Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

*R. Menezes*, Gerente.

## Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 13 de Março proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim :

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888. = Pela companhia Phenix Pernambucana

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos
Manoel da Silva Maia.

## Club Litterario Pinto Junior

**Eleição da nova directoria**

De ordem da Exma. Presidente, são convidadas todas as socias desta sociedade afim de, no dia 4, ás 10 horas da manhã, em sua respectiva séde, elegerem a nova directoria, conforme dispõe o art. 20 dos Estatutos.

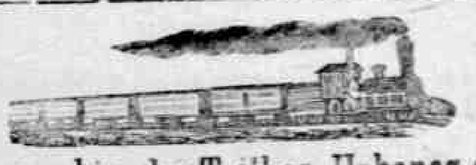
Secretaria do Club Litterario Pinto Junior, 2 de Março de 1888.

A 1ª secretaria,
Maria Landim.

## Indemnisadora

Nos termos do § 1º do art. 44 dos estatutos, convidamos os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ao meio dia de 9 do vindouro mez, na séde desta companhia, afim de lhes serem apresentadas as contas do anno social findo em 31 de Dezembro de 1887, e bem assim dar se cumprimento ao que dispõe o § 1º do art. 24. Recife, 23 de Fevereiro de 1888. — P. Companhia Indemnisadora—Os directores

Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.



## Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

### Trem extraordinario

Nesta data ficam supprimidos os trens extraordinarios que nos domingos e dias santificados fazia as viagens de 10 1/2 da manhã e 10 1/2 da noite.

Recife, 1 de Março de 1888.

O gerente,
A. Pereira Simões.

## Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas, e conforme a ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 16 do corrente, faço publico que no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução de reparos do pontilhão da estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, orçados em 805$805.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

## Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 20 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1588 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

*R. Menezes*,
Gerente.

## S. R. J.

**Sociedade Recreativa Juventude**

Sessão magna em commemoração do 2.º anniversario da bibliotheca e sarão bimestral em 4 de Março.

Convites todos os dias, das 9 as 11 horas da noite, na secretaria desta sociedade ; não são admissiveis aggregados.

Os senhores socios queiram procurar seus ingressos, afim de evitar duvidas na entrada, todos os dias ou em mão do thesoureiro, ou na secretaria desta sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 27 de Fevereiro de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

MUTILADO ILEGÍVEL

## Companhia ferro-carril de Pernambuca

Na proxima segunda-feira, 5 do corrente, será aberta ao trafego a linha da Capunga, prolongamento da de Fernandes Vieira, sendo que, provisoriamente, os carros só chegarão até a rua das Pernambucanas. Amanhã será publicado o horario e todos os esclarecimentos precisos sobre este novo serviço.

Recife, 3 de Março de 1888.

Carlos Albert. Menezes, Gerente.

## Companhia de Ferro Carril de Pernambuco

HORARIO DA LINHA DE FERNANDES VIEIRA E CAPUNGA

| IDA | VOLTA | IDA | VOLTA | IDA | VOLTA |
|---|---|---|---|---|---|
| 4.52 | 5.34 | 10.00 | 10.42 | 4.32 | 5.14 |
| 5.20 | 6.12 | 10.14 | 10.56 | 4.46 | 5.28 |
| 5.48 | 6.30 | 10.28 | 11.10 | 5.00 | 5.42 |
| 6.16 | 6.58 | 10.46 | 11.38 | 5.14 | 5.56 |
| 6.30 | 7.12 | 11.21 | 12.06 | 5.28 | 6.10 |
| 6.44 | 7.26 | 11.55 | 12.34 | 5.42 | 6.24 |
| 6.58 | 7.40 | 12.22 | 1.02 | 5.56 | 6.38 |
| 7.12 | 7.54 | 12.48 | 1.30 | 6.10 | 6.52 |
| 7.26 | 8.08 | 1.16 | 1.58 | 6.24 | 7.06 |
| 7.40 | 8.22 | 1.44 | 2.26 | 6.38 | 7.20 |
| 7.54 | 8.36 | 2.12 | 2.54 | 9.06 | 7.48 |
| 8.06 | 8.50 | 2.40 | 3.22 | 7.34 | 8.16 |
| 8.22 | 9.04 | 2.54 | 3.36 | 8.02 | 8.44 |
| 8.36 | 9.18 | 3.08 | 3.50 | 8.30 | 9.12 |
| 8.50 | 9.32 | 3.22 | 4.04 | 8.58 | 9.40 |
| 9.04 | 9.46 | 3.36 | 4.18 | 9.26 | 10.08 |
| 9.18 | 10.00 | 3.50 | 4.32 | 9.54 | 10.36 |
| 9.32 | 10.14 | 4.04 | 4.46 | 10.22 | 11.04 |
| 9.46 | 10.28 | 4.18 | 5.00 | 10.50 | 11.32 |
| | | | | 11.18 | 12.00 |

H.—Hospicio. C.—Conceição. B.—Bagagem.

Os carros levarão as mesmas tabuletas e os mesmos pharóes da antiga linha de Fernandes Vieira.

*Carlos Alberto de Menezes*, Gerente.

## Arsenal de Guerra

O conselho de compras, recebe propostas no dia 12 de Março do corrente anno, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

| | |
|---|---|
| Alpaca preta, metros | 18 |
| Algodãosinho, metros | 2040 |
| Algodão zuarte, metros | 276 |
| Algodão riscado, metros | 247 |
| Bacia e jarro de ferro batido, par | 1 |
| Bandeja para copo | 1 |
| Bandas de lã para inferior | 2 |
| Bonetes de panno com lista e lyra para musicos | 4 |
| Baeta azul para camisolas, metros | 17 |
| Brim branco liso de linho, metro | 439 |
| Clarins de metal | 2 |
| Cadeiras de jacarandá com assento de palhinha | 5 |
| Colheres de metal para chá | 10 |
| Dita, dita, para sôpa | 12 |
| Caneco de ferro estanhado, para agua | 1 |
| Ditos de metal branco | 2 |
| Cantis de folha, pintados | 58 |
| Chapéos de Braga, com lettra S | 19 |
| Corôas pequenas douradas, para divisão de sargento ajudante | 2 |
| Calças de flanella | 10 |
| Camisas de flanella | 10 |
| Calças de chita, de enfiar | 50 |
| Cobertas de chita | 50 |
| Camisas de madapolão | 50 |
| Chinelas de couro, pares | 100 |
| Esteiras de palha | 56 |
| Fogão economico, tendo 2 metros de comprimento, 1 metro e 30 centimetros de largura, com 3 boccas para caldeiras de 160,50 e 25 praças e chaminé com 6 metros de comprimento | 1 |
| Fita larga de cardaço, de côr, metros | 120 |
| Fronhas de madapolão, de 70 centimetros de comprimento | 50 |
| Ganga encarnada, metros | 16.70 |
| Gravatas de couro, envernisada | 20 |
| Guardanapos de linho | 20 |
| Latas de folha para aparar café | 2 |
| Lavatorio de ferro, com bacia e jarro de ferro agatha | 1 |
| Lonas, metros | 16 |
| Marmitões de folha de 8 praças | 3 |
| Moringues de barro | 4 |
| Mantas de lã encarnada ou cobertores | 23 |
| Meias de algodão, pares | 300 |
| Meias de lã, pares | 10 |
| Mantas de lã cinzenta | 54 |
| Marmitas de folha, de 1 praça | 58 |
| Panno azul, fino para fardamento de sargentos, ajudante e quartel-mestre, metros | 31.68 |
| Perneiras de sola, para montaria de praça de cavallaria, pares | 30 |
| Pratos fundos e rasos, de louça | 48 |
| Sapatos de couro de bezerro, pares | 500 |
| Tamancos, pares | 150 |
| Talheres de aço | 24 |
| Talha de barro sem torneira | 1 |
| Fouce encabadas | 6 |
| Machadinhas encabadas | 6 |

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o artigo 61 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que trata os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

Outrosim, previne-se que são improrogaveis os prazos estipulados no termo se contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 3 de Março de 1888.

O secretario,
*José Francisco Ribeiro Machado.*

## Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, faço publico que tendo a directoria desta sociedade de contratar a arrematação das obras das officinas do lyceu, recebe propostas em cartas fechadas no prazo de 15 dias, a contar desta data, na secretaria da mesma sociedade, ás 6 horas da tarde, e encontrarão a planta, orçamento e as condições para serem examinados pelos pretendentes; assim como o material para a mesma será de 1.ª qualidade.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1888. — O 1º secretario, Paterniano Barroso.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial as relações abaixo transcriptas dos devedores do imposto de 3 por cento (gyro) sobre o valor official das mercadorias despachadas na Alfandega, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, a importancia de seus debitos, certos de que findo aquelle prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Provincial, 29 de Novembro de 1887.

*Miguel José de Almeida Pernambuco.*

| | |
|---|---|
| Bernet & C. | 831 |
| Os mesmos | 3$150 |
| Bernardino de Antonio de Souza | 630 |
| Bernardino de Souza França | 10$332 |
| Basilio Lopes Ferreira | 3$024 |
| O mesmo | 6$555 |
| B. Bastos & C. | 113$601 |
| B. Braga & C. | 107$200 |
| Os mesmos | 7$560 |
| Os mesmos | 101$455 |
| Bernardo da Silva Maia | 252 |
| O mesmo | 3$528 |
| Barbosa & Campos | 35$766 |
| Os mesmos | 34$744 |
| Os mesmos | 33$406 |
| Barbosa Ribeiro | 1$040 |
| O mesmo | 6$200 |
| O mesmo | 163 |
| O mesmo | 16$392 |
| O mesmo | 24$652 |
| O mesmo | 27$117 |
| O mesmo | 2$956 |
| O mesmo | 55$074 |
| B. Barboza & C. | 99$792 |
| Os mesmos | 162$825 |
| Os mesmos | 48$729 |
| B. Almeida | 1$260 |
| Bernardino Maia & C. | 2$973 |
| Cardoso & Irmão | 4$315 |
| Os mesmos | 831 |
| Companhia de Fiação e Tecidos | 4$088 |
| A mesma | 1$133 |
| A mesma | 1$008 |
| A mesma | 1$952 |
| A mesma | 463 |
| Carlos Sinder | 22$050 |
| O mesmo | 8$804 |
| Carlos Assano | 11$995 |
| O mesmo | 28$633 |
| O mesmo | 19$303 |
| Ceciliano Carmencio Rodrigues | 61$792 |
| O mesmo | 50$274 |
| O mesmo | 24$494 |
| O mesmo | 81$648 |
| O mesmo | 27$367 |
| O mesmo | 59$724 |
| O mesmo | 68$260 |
| Companhia de Olinda e Beberibe | 190 |
| A mesma | 1$890 |
| A mesma | 756 |
| C. Barbosa | 11$068 |
| Caetano Mendes Vieira | 174$106 |
| Carlos Monteiro Freire | 39$147 |
| C. J. Rolton | 453 |
| Companhia Central Sugar Factories | 94$164 |
| A mesma | 3$780 |
| A mesma | 15$120 |
| Carlos Xavier de Oliveira | 93$996 |
| Carlos Ferreira | 1$612 |
| Coutinho & Souza | 22$279 |
| Cramer Frey & C. | 756 |
| Costa Lima & C. | 427 |
| Carlos L. Gomes | 1$185 |
| Costa & Santos | 16$633 |
| Dr. Carlos Bittencourt | 427 |
| Carlos José Baptista | 76$960 |
| Carneiro Pereira | 2$268 |
| C. M. Thusty | 2$510 |
| Diogo Augusto dos Reis | 1$512 |
| O mesmo | 1$209 |
| Domingos da S. Torres | 9$450 |
| O mesmo | 133$660 |
| O mesmo | 604 |
| O mesmo | 1$890 |
| O mesmo | 61$122 |
| David Damis | 6$048 |
| Dantes Conrado & C. | 77$703 |
| Damião Costa & C. | 49$700 |
| Duarte Costa & C. | 50$287 |
| Os mesmos | 83$034 |
| Deodato Nogueira & C. | 3$968 |
| Os mesmos | 63$390 |
| Eugenio Gonçalves Cascão | 498 |
| Engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro | 163$540 |
| E. Austhin | 15$120 |
| Emilio Soares | 403 |
| O mesmo | 314 |
| Ernesto da Silva | 1$890 |
| Ernesto A. de Barros Franco | 1$512 |
| Ermiro Silva & C. | 42$600 |
| Emilio Durks | 399$858 |
| O mesmo | 303$004 |
| O mesmo | 296$8.0 |
| O mesmo | 129$751 |
| O mesmo | 196$106 |
| O mesmo | 175$694 |
| O mesmo | 217$482 |
| O mesmo | 260$215 |
| O mesmo | 205$027 |
| O mesmo | 129$729 |
| O mesmo | 13$564 |
| O mesmo | 75$978 |
| O mesmo | 123$984 |
| O mesmo | 197$719 |
| O mesmo | 944 |
| E. C. Cimas | 762 |
| Elias Lopes | 630 |
| Eduardo da Graça Pereira | 1$134 |
| E. F. do Conde d'Eu | 1$386 |
| Edmundo Cascão | 630 |
| Ferreira Guimarães & C. | 944 |
| Os mesmos | 3$780 |
| Fernandes da Costa & C. | 8$126 |
| Os mesmos | 53$297 |
| Francisco José dos Passos Guimarães | 32$146 |
| O mesmo | 30$554 |
| O mesmo | 2$834 |
| F. Jonhsan & C. | 1$830 |
| Francisco A. de Souza Barbosa | 642 |
| Francisco Gomes M. da Fonseca | 392 |
| Francisco de Paula Durante | 13$456 |
| Francisco Joaquim Brandrão | 2$419 |
| Ferreira Santos & C. | 75$148 |
| Francisco Luz de Oliveira Azevdo | 7$406 |
| Francisco Ferreira Borges | 22$720 |
| F. Nazareth | 157 |
| Francisco Ignacio Pinto | 58$825 |
| Francisco de Barros | 1$020 |
| Farias Sobrinho & C. | 1$088 |
| Francisco de Sá Pereira | 9$450 |
| Ferreira & Loureiro | 25$200 |
| Francisco Lins & C. | 5$670 |
| F. U. Carlos | 2$595 |
| O mesmo | 1$479 |
| O mesmo | 3$034 |
| Fabricio & C. | 134$338 |
| Ferreira Barbosa & C. | 6$048 |
| Os mesmos | 18$144 |
| Ferreira Baptista | 1$260 |
| O mesmo | 56$196 |
| O mesmo | 16$783 |
| Ferreira & Irmão | 8$568 |
| F. P. Gomes | $252 |
| Francisco C. de Mesquita Cardoso | $428 |
| Francisco J. de Oliveira Cunha | $294 |
| Francisco Angelo Cesario | 15$422 |
| O mesmo | 3$877 |
| Ferreira da Silva & C. | 5$291 |
| Frederely W. Canbem | 2$395 |
| Ferreira de Moraes & C. | 1$851 |
| Francisco Pereira da Silva | 20$790 |
| Frederico Maia | $944 |
| Francisco Marcelino do Amaral | 1$738 |
| Fraga Rocha & C. | 6$360 |
| Francisco Ferreira Caminho | 39$323 |
| O mesmo | 9$780 |
| O mesmo | 24$364 |
| O mesmo | 12$536 |
| O mesmo | 16$178 |
| O mesmo | 15$502 |
| Fernando Linziger | 93$441 |
| O mesmo | 58$100 |
| O mesmo | 14$083 |
| O mesmo | 1$875 |
| O mesmo | 434$196 |
| O mesmo | 234$018 |
| O mesmo | 292$874 |
| O mesmo | 118$364 |
| O mesmo | 146$563 |
| O mesmo | $831 |
| O mesmo | 44$452 |
| O mesmo | $566 |
| O mesmo | 104$780 |
| O mesmo | 68$492 |
| O mesmo | 64$047 |
| O mesmo | 181$213 |
| O mesmo | 42$638 |
| O mesmo | 108$234 |
| O mesmo | 209$490 |
| O mesmo | 173$804 |
| O mesmo | 66$368 |
| O mesmo | 16$380 |
| O mesmo | 58$934 |
| O mesmo | 36$288 |
| O mesmo | $378 |
| Francisco Ferreira Lopes | 48$384 |
| O mesmo | 3$276 |
| O mesmo | 13$557 |
| O mesmo | 84$715 |
| O mesmo | 126$000 |
| O mesmo | 12$337 |
| O mesmo | 82$951 |
| O mesmo | 25$025 |
| O mesmo | 2$160 |
| O mesmo | 43$781 |
| O mesmo | 7$755 |
| O mesmo | 92$476 |
| O mesmo | 12$337 |
| O mesmo | 13$047 |
| O mesmo | 28$449 |
| O mesmo | 25$200 |
| Francisco Lopes | 26$460 |
| O mesmo | 43$092 |
| O mesmo | 67$938 |
| O mesmo | 197$666 |
| O mesmo | 81$161 |
| O mesmo | 44$629 |
| O mesmo | 112$383 |
| O mesmo | 62$949 |
| O mesmo | 170$604 |
| O mesmo | 97$976 |
| O mesmo | 69$610 |
| O mesmo | 18$144 |
| O mesmo | 20$260 |
| O mesmo | 49$644 |
| O mesmo | 73$130 |
| O mesmo | 52$314 |
| Firmino de Moraes | 4$989 |
| O mesmo | $163 |
| O mesmo | 17$929 |
| O mesmo | 4$914 |
| O mesmo | 3$558 |
| O mesmo | 4$989 |
| O mesmo | 6$048 |
| O mesmo | 4$989 |
| O mesmo | 4$989 |
| Francisco Lima | 3$144 |
| O mesmo | 11$114 |
| O mesmo | 19$640 |
| O mesmo | 6$110 |
| O mesmo | 155$131 |
| O mesmo | 27$896 |
| O mesmo | 6$607 |
| O mesmo | 5$145 |
| O mesmo | 25$422 |
| O mesmo | 25$200 |
| O mesmo | 7$654 |
| Gomes Ferreira & C | 1$724 |
| Gomes & Pereira | 3$780 |
| A Great Western of Brazil Railway Limited | 5$918 |
| Dr. Gama Lobo | 2$268 |
| G. P. P. N. | 5$443 |
| Gonçalves Pinto & C. | 47$376 |
| Os mesmos | 39$690 |
| Os mesmos | 39$690 |
| Gustavo & Caymel | 4$692 |
| G. Fender | 11$793 |
| Jorge B. Nind | $756 |
| Gabriel Robert | 16$984 |
| O mesmo | 10$[illegible]32 |
| O mesmo | 51$156 |
| O mesmo | 10$624 |
| Guimarães Rocha & C. | $252 |
| Os mesmos | 7$753 |
| G. Pinto | 9$450 |
| Herculano Braga | 19$958 |
| O mesmo | 1$417 |
| O mesmo | 12$609 |
| O mesmo | 21$211 |
| O mesmo | 15$624 |
| O mesmo | 9$819 |
| O mesmo | 3$877 |
| O mesmo | 23$269 |
| O mesmo | 4$251 |
| O mesmo | 2$720 |
| O mesmo | 24$440 |
| Henrique M. de Hollanda Cavalcante | 7$068 |
| Henrique de S. Oliveira | 92$300 |
| Herculano Ramos | 5$017 |
| H. Stolzembach & C. | 4$044 |
| Os mesmos | 16$838 |
| Os mesmos | 10$659 |
| Hermann Lundgren & C. | 16$374 |
| Os mesmos | 2$358 |
| Os mesmos | 125$733 |
| Henrique Carlos Cox | 6$693 |
| O mesmo | 2$490 |
| O mesmo | 9$024 |
| Irmã Salvignal | $940 |
| Irmã Chervel | 3$786 |
| Irmã Bernid | 2$061 |
| A mesma | 2$046 |
| A mesma | 1$436 |
| Irmã Bernard | $568 |
| A mesma | 2$920 |
| Ignacio M. de Miranda | 28$402 |
| J. J. Harding | 5$810 |
| Ismeu Januario Pereira | 97$758 |
| O mesmo | 37$982 |

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 13 de Dezembro de 1887.

O 1º escripturario,
*C. M. de Farias Neves.*


## London & Brasilian Bank Limited

*Rua do Commercio n. 32*

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

## Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

**Miguel José Alves**

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

## Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

**de Londres e Aberdeen**

Posição financeira (Dezembro de 1885)

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.000,000 |
| —Fundos accumulados | £ | 3.134,348 |

**Receita annual:**

| | |
|---|---|
| De premios contra fogo | 577,330 |
| Do premios sobre vidas | 191,000 |
| De juros | 132,000 |

O AGENTE,
*John H. Boxwell.*

## INDEMNISADORA

**Companhia de Seguros**

MARITIMOS E TERRESTRES

**Estabelecida em 1885**

**CAPITAL 1,000:000$**

SINISTROS PAGOS

**Até 31 de Dezembro de 1884**

Maritimos..... 1,110:060$000

Terrestres..... 516:000$000

44—Rua do Commercio—44

## Companhia Imperial

DE

**Seguros contra Fogo**

EST: 1803

*Edificios e mercadorias*

*Taixas baixas*

*Prompto pagamento de prejuizos*

CAPITAL

**Rs. 16,000:000$000**

AGENTES

BROWNS & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

## Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

**2:000.000 de libras sterli**

AGENTES

**Adamson Howie & C.**

em casa do

SR. JOHN H BOXWELL

26—Rua do Commercio—26

## SEGUROS CONTRA FOGO

**The Liverpool & London & Gebol**

INSURANCE COMPANY

**Blackburn, Needham & C,**

Rua do Commercio n. 3

## SEGUROS

**MARITIMOS CONTRA FOGO**

**Companhia Phenix Pernambucana**

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR


# COMMERCIO

## TELEGRAMMAS

*Serviço da Agencia Havas*

LIVERPOOL, 1 de Março.

*ASSUCAR:*—**Calmo.**

**O de Pernambuco n. 9, vende-se á 13 por quintal.**

*ALGODÃO:*—**Calmo.**

**O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 3/4 d. por libra.**

**Vendas do dia 9:000 fardos.**

NEW-YORK, 1 de Março.

*ASSUCAR:*—**Sustentado.**

**O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende se a 4 7/8 c. por libra.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Março de 1888.

## Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Recife, 3 de Março de 1888*

Apolices da divida publica de 5 0/0, de 1:000$ a 950$ cada uma.

Letras hypothecarias a 94$500 cada uma, com juros.

Páo Brasil, 500 rs. por 15 kilos.

Cambio sobre Pelotas, pagavel no Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

3 apolices da divida publica.

95 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

## Movimento bancario

RECIFE, 3 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a mesma taxa de hontem, isto é, 24 7/8 d. sobre Londres, a qual foi logo retirada e adoptada a de 24 3/4 d.

Entretanto recusaram saccar quantias grandes a este ultimo algarismo.

Foi passado algum papel particular a 24 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos, logo pela manhã, retiraram as tabellas affixadas hontem, estabelecendo em seguida a taxa de 24 3/4 d., nominal.

Não houve papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

| | | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|---|
| Londres | | 24 3/4 | 24 1/2 |
| Paris | | 384 | 387 |
| Italia | | .. | 387 |
| Hamburgo | | 477 | 481 |
| Portugal | | 215 | 217 |
| New-York | | | 2$040 |

Do INTERNACIONAL:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 24 3/4 | 24 1/2 |
| Paris | 384 | 387 |
| Italia | .. | 387 |
| Hamburgo | 477 | 481 |
| Lisboa e Porto | 215 | 217 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 222 |
| New-York | | 2$040 |

Do ENGLISH BANK:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 24 3/4 | 24 1/2 |
| Paris | 384 | 387 |
| Italia | .. | 387 |
| Hamburgo | 477 | 481 |
| Lisboa e Porto | 215 | 217 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 222 |
| Ilha dos Açores | .. | 225 |
| Ilha da Madeira | .. | 222 |
| New-York | .. | 2$040 |

## Cotação de assucar

EM 3 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Usina Pinto | 2$700 |
| Colonia Isabel | 2$800 |
| Turbina pulverisado | 2$200 a 2$300 |
| Branco 3.ª superior | 2$700 a 2$800 |
| « 3.ª boa | 2$500 a 2$600 |
| « 3.ª regular | 2$200 a 2$400 |
| Somenos | 1$700 a 1$800 |
| Mascavado purgado | 1$540 a 1$600 |
| « bruto | 1$200 a 1$340 |
| Retame | 900 a 1$000 |

## Cotação de algodão

EM 3 DE MARÇO DE 1888

Foram vendidas cerca de 2.000 saccas do de 1ª sorte do sertão a 6$300 por 15 kylos.

## Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

| Entradas | Dias | Saccos |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 29 | 91.814 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 á 29 | 13.399 |
| Animaes | 1 á 29 | 9 886 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1 á 28 | 114.991 |
| Via-ferrea do Limoeiro | 1 á 29 | 45.740 |
| Somma | | 275.830 |

ALGODÃO

| Entradas | Dias | Saccas |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 á 29 | 4.367 |
| Vapores | 1 á 29 | 2.206 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 a 29 | 1.409 |
| Animaes | 1 á 29 | 11 506 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1 á 28 | 4.088 |
| Via-ferrea do Limoeiro | 1 á 29 | 9.915 |
| Somma | | 35.491 |

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

| Entradas | Dias | Saccos |
|---|---|---|
| Via-ferrea de Caruarú | 1 á 3 | 1.144 |
| Animaes | 1 á 3 | 1.260 |
| Via-ferrea de Limoeiro | 1 á 3 | 1 134 |
| Somma | | 3.538 |

ALGODÃO

| Entradas | Dias | Saccas |
|---|---|---|
| Via-ferrea de Caruarú | 1 á 3 | 104 |
| Animaes | 1 á 3 | 3.338 |
| Via-ferrea de Limoeiro | 1 á 3 | 324 |
| Somma | | 3.760 |

## Vapores despachados

Vap. ing. «Zichy», para:

Rio de Janeiro: 1.636 saccas com algodão e 477 saccos com farinha de mandioca.

Santos: 4.100 saccos com assucar, 80 pipas e 25 barris de 5ª com aguardente.

Carreg. diversos.

Vap. nac. «S. Francisco», para:

Maceió: 181 fardos de xarque.

Penedo: 190 fardos de xarque e 170 caixas com sabão.

Aracajú: 90 fardos de xarque e 100 caixas com sabão.

Larangeiras: 200 fardos de xarque.

Carreg. diversos.

## Navio despachado

Barca amer. «Daisy», para:

New-York: 10.000 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Borstelmann & C.

## Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE MARÇO DE 1888

| | |
|---|---|
| Assucar refinado (kilo) | 200 |
| Assucar branco (kilo) | 153 |
| Assucar mascavado (kilo) | 86 |
| Alcool (litro) | 165 |
| Arroz com casca (kilo) | 50 |
| Algodão (kilo) | 353 |
| Borracha (kilo) | 900 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 410 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 460 |
| Couros verdes (kilo) | 215 |
| Cacáo (kilo) | 400 |
| Café bom (kilo) | 550 |
| Café restolho (kilo) | 350 |
| Cachaça (litro) | 90 |
| Carnaúba (kilo) | 280 |
| Caroços de algodão (kilo) | 12 |
| Carvão de pedra de Cardiff (ton.) | 16$000 |
| Farinha de mandioca (litro) | 30 |
| Folhas de jaborandy (kilo) | 300 |
| Genebra (litro) | 200 |
| Mel (litro) | 50 |
| Milho (kilo) | 40 |
| Taboados de amarello (duzia) | 100$000 |

## Navios á carga

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.

Barca norueguense *Professor Nordeuskiold*, para Estados-Unidos.

Barca allemã *Mispah*, para Estados-Unidos.

Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.

Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.

Patacho nacional *Francolin*, para Porto-Alegre.

Patacho nacional *Lusitano*, para Pelotas.

Vapor inglez *Waterloo*, para Liverpool.

## Navios á descarga

Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Columbia*, carvão.

Barca norueguense *Progress*, carvão.

Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.

Brigue allemão *J. G. Ficht*, farello.

Lúgar inglez *Freidig*, carvão.

Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.

Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.

Lúgar allemão *Edward Johnstha*, varios generos.

Lúgar norueguense *Amor*, carvão.

Patacho nacional *Rival*, xarque.

Patacho allemão *Anton*, xarque.

## Exportação

RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1888

*Para o exterior*

— No vapor inglez Waterloo, carregou:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Mespah*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

*Para o interior*

— No patacho nacional *Lusitano*, carregaram:

Para Pelotas, T. de Azevedo Souza 175 barricas com 16,452 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,833 ditos de dito mascavado; Maia & Rezende 200 saccos com 19,500 kilos de assucar branco e 25 barricas com 2,625 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, S. G. de Brito 254 barricas com 27,600 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Estrella*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco, 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado e 5 saccas com 357 ditos de algodão.

Para Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 1,900 saccos com 142,500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Flor de Maria*, carregaram:

Para Mamanguape, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Flor do Rio*, carregou

Para Mamanguape, F. Junior 3 barricas com 180 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou:

Para Parahyba, G. de Brito 125 caixas com 750 litros de genebra.

## Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «S. Francisco», para:

| | |
|---|---|
| Maceió | 100.100$000 |
| Penedo | 5.000$000 |
| Aracajú | 752$860 |

## Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

*Alfandega*

Renda geral:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 2 | 64.671$205 | |
| Idem de 3 | 19:481$454 | |
| | | 84:152$659 |

Renda provincial:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 2 | 7:335$959 | |
| Idem de 3 | 8:472$329 | |
| | | 15:808$288 |
| Somma total | | 99:960$947 |

Segunda secção da Alfandega, 3 de Março de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

## Recebedoria geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 2 | 5:311$838 | |
| Idem de 3 | 4:524$477 | |
| | | 9:836$315 |

## Recebedoria provincial

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 2 | 719$119 | |
| Idem de 3 | 379$803 | |
| | | 1:098$922 |

## Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 2 | 4:122$403 | |
| Idem de 3 | 3:348$381 | |
| | | 7:470$784 |

## Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 2 de Março foi o seguinte:

Entraram:

30 bois pesando 4,272 kilos, sendo de Oliveira Castro 19 ditos de 1ª, 3 de 2ª e 8 de particulares.

| | |
|---|---|
| 1233 kilos de peixe a 20 réis | 24$660 |
| 35 cargas de farinha a 200 réis | 7$000 |
| 21 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 6$300 |
| 11 taboleiros a 200 réis | 2$200 |
| 9 Suinos a 200 réis | 1$800 |
| 12 Matutos com legumes a 200 réis | 2$400 |

Foram occupados:

| | |
|---|---|
| 34 1/2 columnas a 600 réis | 20$700 |
| 1 escriptorio | 300 |
| 20 compartimentos de farinha a 500 réis | 10$000 |
| 24 ditos de comida a 500 réis | 12$000 |
| 90 ditos de legumes a 400 réis | 36$000 |
| 18 ditos de suinos a 700 réis | 12$600 |
| 10 ditos de fressuras a 600 réis | 6$000 |
| 10 talhos a 2$ | 20$000 |
| 1 ditos a 1$ | 1$000 |

A Oliveira Castro & C.:

| | |
|---|---|
| 54 talhos a 1$ | 54$000 |

| | |
|---|---|
| Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de | 216$960 |
| Rendimento do dia 1º do corrente | 193$140 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 410$100 |

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 200 a 280 réis a cuia.

Milho de 240 a 320 réis idem

Feijão de 640 a 1$000 idem.

## Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

## Embarcações surtas no porto em 2 de Março

NACIONAES

| NAVIOS | CONSIGNATARIOS |
|---|---|
| Arlindo | Pereira Carneiro & C. |
| Giquiá | Companhia Pernambucana. |
| Ipojuca | Companhia Pernambucana. |
| Lusitano | Maia & Rezende. |
| Marinho IX | Loyo & Filho. |
| Rival | Amorim Irmãos & C. |
| * S. Francisco | Companhia Pernambucana. |

ESTRANGEIRAS

| NAVIOS | CONSIGNATARIOS |
|---|---|
| Admiral Tromp | A' ordem. |
| Adelheid | Hermann Lundgrin & C. |
| Anton | Pereira Carneiro & C. |
| Amor | Amorim Irmãos & C. |
| Bertha | Hermann Lundgrin & C. |
| Bolgen | Hermann Lundgrin & C. |
| Jonanza | Johnston Pater & C. |
| Bony Mary | Johnston Pater & C. |
| Beatrice Havener | A' ordem. |
| Burkhael | A' ordem. |
| Columba | Wilson Sons & C. |
| Charles Cox | N. J. Lidstone & C. |
| Carpasian | Johnston Pater & C. |
| * Christiane | Hermann Lundgrin & C. |
| D. Pedro | Pereira Carneiro & C. |
| Dous Irmãos | Silva Guimarães & C. |
| Daisy | Henry Forster & C. |
| Dux | A' ordem. |
| Da Capo | A' ordem. |
| Emanuel | Hermann Lundgrin & C. |
| Edward Johnston | A' ordem. |
| * Estrella | Pereira Carneiro & C. |
| Fritz | Hermann Lundgrin & C. |
| Freidig | Bowman & C. |
| Francolin | Amorim Irmãos & C. |
| Finsburg | Lidistone & C. |
| Grid | Hermann Lundgrin & C. |
| Glengarry | A' ordem. |
| Harmonia | Hermann Lundgrin & C. |
| Hersilia | Amorim Irmãos & C. |
| Helena | Via-ferrea de Limoeiro. |
| * Jacob | Hermann Lundgrin & C. |
| J. G. Fichte | Pereira Carneiro & C. |
| J. H. Chadwih | Pereira Carneiro & C |
| Lopes Duarte | Amorim Irmãos & C. |
| Lucy March | Wilson Sons & C. |
| Mispah | A' ordem. |
| Maud Scammell | A' ordem. |
| Merritt | J. H. Boxwell. |
| Mariner | Johnston Pater & C. |
| * Novo Silencio | Baltar Oliveira & C. |
| Norge | Wilson Sons & C. |
| Olivia A. Carringon | Hermann Lundgrin & C. |
| P. Nordeuskiold | A' ordem. |
| Polycarp | J. H. Boxwell. |
| Progress | Wilson Sons & C. |
| Paragero | Johnston Pater & C. |
| Sequel | A' ordem. |
| Solid | Livramento & C. |
| Speedwell | W. W. Robilliard. |
| Thomas C. Seed | A' ordem. |
| Waterloo | Wilson Sons & C. |
| Willie | Hermann Lundgrin & C. |

O signal * indica ter a embarcação sahido.

## Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

| | | |
|---|---|---|
| Norte | *Maranhão* | hoje |
| Sul | *Argentina* | hoje |
| Europa | *Equateur* | 6 |
| Sul | *Aliança* | 6 |
| Sul | *Pará* | 7 |
| Europa | *Ville de San-Nicolas* | 8 |
| Europa | *Tamar* | 10 |
| Sul | *Ville de Maceió* | 12 |
| Norte | *Manáos* | 13 |
| Estados-Unidos | *Advance* | 14 |
| Sul | *Tagus* | 14 |
| Sul | *Espirito Santo* | 16 |
| Europa | *Ville de Pernambuco* | 18 |
| Sul | *Portugal* | 18 |
| Norte | *Pernambuco* | 23 |
| Europa | *Neva* | 24 |
| Sul | *Maranhão* | 25 |
| Europa | *Ville de Bahia* | 28 |
| Sul | *Elbe* | 29 |
| Europa | *Trent* | 31 |

## Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sul | *Maranhão* | 5 | ás 5 h. |
| Buenos Ayres | *Equateur* | 6 | ás 2 h. |
| Est.-Unidos. | *Aliança* | 7 | ás 4 h. |
| Norte | *Pará* | 8 | ás 5 h. |
| Sul | *Ville-de-San Nicolas* | 8 | á 1 h. |
| Buenos Ayres | *Tamar* | 10 | ás 2 h. |
| Havre e esc. | *Ville de Maceió* | 13 | ás 4 h. |
| Sul | *Manaos* | 14 | ás 5 h. |
| Santos e esc. | *Advance* | 14 | ás 4 h. |
| Southampton. | *Tagus* | 14 | ás 12 h. |
| Norte | *Espirito Santo* | 17 | ás 5 h. |
| Santos e esc. | *Ville de Pernambuco* | 19 | ás 2 h. |
| Bordeaux | *Portugal* | 18 | ás 2 h. |
| Sul | *Pernambuco* | 24 | ás 5 h. |
| Buenos Ayres | *Neva* | 24 | ás 2 h. |
| Norte | *Maranhão* | 27 | ás 5 h. |
| Santos e esc. | *Ville de Bahia* | 29 | ás 4 h. |
| Southampton. | *Elbe* | 29 | ás 12 h. |
| Buenos Ayres | *Trent* | 31 | ás 2 h. |

## Movimento do porto

*Navios entrados no dia 3*

Terra Nova—32 dias, barca ingleza «Carpasrian», de 287 toneladas, capitão William Lawie, equipagem 12, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

S. Vicente 7 dias, vapor inglez «Finsbury», de 1230 toneladas, commandante S. Greystone, equipagem 25, em lastro; á Lidstone & C.

Cap Town—33 dias, barca norueguense «Christiane», de 402 toneladas, capitão Oscar Jensen, equipagem 10, em lastro; á H. Lundgren & C.

Swansea—48 dias, lugar norueguense «Helena», de 199 toneladas, capitão Carls Hegen, equipagem 8, carga carvão de pedra; á Companhia do Limoeiro.

Pelotas—25 dias, patacho sueco «Amor», de 158 toneladas, capitão P. C. Brandtman, equipagem 7, em lastro; á Amorim Irmãos & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Aracajú e escalas—vapor nacional «S. Francisco», commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

Barbados—barca norueguense «Christiane», capitão O. Jensen, em lastro.

Lisboa e Porto—barca portugueza «Novo Silencio», capitão José Antonio Ferreira, carga varios generos.

Baltico—barca sueca «Jacob», capitão A. G. Johanson, carga algodão.

Rio-Grande do Sul e escala—vapor inglez «Estrella», commandante Walles Wright, carga varios generos.

MUTILADO

## COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

**Tem sempre a venda:**

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

**Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.**

**Telephone 358**

## EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando or preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

**Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.**

**George Windsor,**
**Gerente**

## MARITIMOS

### United States & Brasil M. S. S. C.

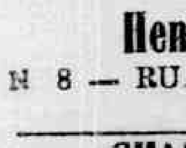
### O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Março depois da demora necessaria seguirá para

**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro frete, tracta-se com os

### O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 14 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
**Henry Forster & C.**
N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8.
*1.º andar*

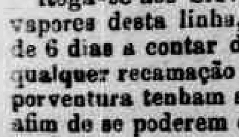
### CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

### O vapor Ville de San Nicolas

Commandante Henry



Espera-se da Europa no dia 8 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9—RUA DO COMMERCIO—9

### COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

### O paquete Equateur

Commandante Minier

Espera-se da Europa até a dia 6 de Março e seguindo depois da demora de costume para

**Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo**

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que poventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9—RUA DO COMMERCIO—9

### ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

### O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

### O paquete Tagus

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

**S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**

*Reducção de passagens*

| | | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|---|
| A' Southampton 1ª classe | | £ 26 | £ 42 |
| A' Lisboa 1ª classe | | £ 20 | £ 30 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
**Amorim Irmãos & C.**
N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Sahirá—Southampton Quinta-feira | 15 de Março | 29 de Março | 12 de Abril | 26 de Abril |
| Chegará—Rio de Janeiro idem... | 5 de Abril | 19 de Abril | 3 de Maio | 17 de Maio |
| Idem—Buenos Ayres idem...... | 12 de Abril | 26 de Abril | 10 de Maio | 24 de Maio |
| Sahirá—Idem Terça-Feira...... | 1 de Maio | Directamente para Europa do Rio da Prata. | 15 de Maio | 29 de Maio |
| Idem—Rio de Janeiro idem..... | 8 de Maio | | 22 de Maio | 5 de Junho |
| Chegará—Southampton idem.... | 29 de Maio | | 12 de Junho | 26 de Junho |

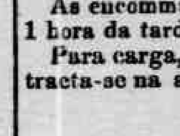
Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras acommodações.

### Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

### O vapor Pará

*Commandante Antonio Ferreira da Silva*



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

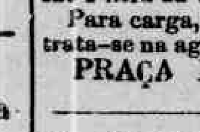
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL

### O vapor Maranhão

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia éat 1 hora da tarde do dia da sahida.

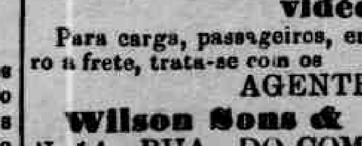
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

### *O vapor Potosi*



E' esperado da Europa até o dia 11 de Março, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

**Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
**Wilson Sons & C., Limited**
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

## LEILÕES

— Terça feira 6 do corrente, deve ter lugar o leilão de bons moveis, espelhos, quadros, jarros, louça, vidros e muitos outros objectos entre os quaes, um lindo toilet, 1 bom guarda roupas e bôas camas de ferro com lastro de arame, novas, na rua Marques de Olinda n. 52.

### 2º leilão
### Agente Britto

De uma armação, balança, utensilios e bons generos, da venda sita no Caenga, em Beberibe.

O agente acima, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e a requerimento do Sr. Ludgero Joaquim Farias Neves, venderá em leilão a referida taverna e generos, sendo effectuado na mesma.

**Segunda-feira 5 do corrente**
*A's 11 horas*

### Agente Pestana
### Leilão

Das partes das casas terreas, sobrado e sitio.

*Terça-feira 6 do corrente*
Ao meio dia em ponto
*No armazem á rua Vigario Tenorio n. 12*

O agente Pestana venderá a quem mais der: Uma parte da casa terrea sita á rua do Amorim n. 38; uma dita no sobrado sito á mesma rua n. 14; uma dita no sitio á travessa da Casa Forte n. 6. Todas estas partes vendem-se livres e desembaraçadas de todo e qualquer onus.

### Importante
### Leilão

DE MOVEIS
**Terça-feira, 6 do corrente**
RUA NOVA N. 35
Entrada pela rua das Flores n. 14, 2.º andar

O agente Stepple por mandado e assistencia de Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do inventariante do espolio de Francisco Vieira Perdigão, levará a leilão uma importante mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição, 2 dunkerques com espelho, um par de espelhos grandes com moldura dourada, um dito oval, um dito com pés, 6 ricos quadros com molduras douradas, jarros, tapetes, etagers, uma mesa de meio de sala, porta-flores, escarradeiras, 4 cadeiras americanas de balanço, uma cama de jacarandá, um grande e importante toilette de mogno com espelho, um lavatorio de dito com espelho e guarnição para o mesmo, um guarda-vestido, um guarda-roupa de mogno, com espelho, uma bonita commoda de mogno e outra de jacarandá, mesa de amarello com gavetas, cadeiras de junco de guarnição, 2 de dito de braço, 1 cofre, 1 dita de rosca, um guarda-louça de mogno, 1 aparador de dito com pedra, 1 relogio, 1 mesa elastica, copos, garrafas, calices, 1 faqueiro, facas e garfos avulsos, colheres, diversos objectos de phantasia, 1 bidet de jacarandá com tampo de pedra, camas para meninos, camas de vento, bacias, trem de cosinha e grande quantidade de livros novos e usados e outros muitos objectos de casa de familia que seria enfadonho mencionar e que estarão patentes no acto do leilão.

EM CONTINUAÇÃO
Vender-se-ha um cavallo russo andador.

### Agente Pestana
### Leilão definitivo

Da casa terrea sita á rua Duque de Caxias n. 27, outr'ora rua das Cruzes, em solo proprio, rendendo 25$ mensaes.

**Terça-feira, 6 do corrente**
*Ao meio dia*
**No armazem á rua do Vigario n. 12**

O agente Pestana, fará, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e a requerimento do Sr. João Victor Francisco da Cruz, leilão da casa terrea sita á rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 27, podendo os Srs. pretendentes examinal-a desde já.

### Leilão
### Em continuação

Da armação, balança, pezos, medidas, candieiros, uma carteira e tres depositos de folha, da taverna n. 17, á rua de Lomas Valentinas.

*Terça feira 6 do corrente*
A's 11 horas
Na mesma taverna

O agente Modesto Baptista, autorido pelos credores de Leal & Braga, fará leilão do que acima se declara, para o seu producto ser rateado pelos mesmos credores; garantindo ao comprador da armação as chaves da casa.

### Leilão

De 6 fardos com 9.000 cortes de saccos para assucar, 1 factura de ferrolhos de diversos tamanhos, perfumarias finas, novellos de fio para saputeiro, moinhos e balanças de diversos tamanhos, 1 prelo uzado, copos, calices, garrafas, frueteiras, compoteiras, christaes de côres e brancas, diversos objectos de electro-plate, diversos moveis, espelhos, jarros, candieiros e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão

*Terça-feira 6 do corrente*
A's 11 horas
*No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19*

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
**Gusmão**

### Ultimo leilão
### Em continuação

Dos restos das mercadorias pertencentes á massa fallida de Hermann Stolzembach & C.

Terça-feira 6 do corrente
*A's 11 horas*
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão fará leilão, em continuação, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Hermann Stolzembach & C, dos restos das mercadorias existentes no armazem acima mencionado.

### Leilão

De uma porção de travetas, madeira de construcção, cerca de 230 saccos com caroços de algodão, um lote de rolos de madeira para tamancos, sem marca, uma sacca de algodão, marca D.

*Quarta feira 7 do corrente*
**A's 11 horas**
Na estação das Cinco Pontas

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias acima, em virtude do art. 76 do regulamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, as quaes foram abandonadas pelo frete.

Os pretendentes podem examinar as mercadorias na referida estação.

### Leilão

De generos, armação, pesos, balanças e mais utencilios da taverna n. 33, sita á rua do Socego, freguezia da Bôa-Vista.

**Quarta feira 7 do corrente**
*Na mesma taverna*
A's 11 horas

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão a armação, generos e mais utencilios da taverna acima.

### Leilão

De um lindo toilette, 1 excellente guarda roupa, 1 espelho, 1 mobilia de jacarandá, 1 piano, quadros, jarros para flores, 1 costureira, 1 cama de ferro com lastro de arame, nova, 2 camas de erable, 1 mesa de cama, bancos para jardim, 2 espelhos grandes dourados, 1 mobilia de junco, 1 guarda-louça, 1 apparador e maquinas de costura.

Um repartimento para escriptorio, 1 carteira, 1 secretaria, 1 cadeira de rosca e 1 mobilia de palha.

Um guarda-vestido de amarello, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 toilette, copos, calices, louças, vidros e mais pertences de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
**A's 11 horas**
### Agente Pinto
*No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52*

### Leilão

**Quarta-feira 7 do corrente**
*A's 11 horas*
Na rua Direita n. 32, 1º andar

O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos seguintes moveis:

**Sala da frente**

Duas mobilias de junco, sendo uma preta e outra branca, 1 piano, 1 espelho oval, 1 lustre para gaz carbonico, 1 candieiro de crystal, para kerosene, 1 mesa dourada com espelho, 1 jardineira de jacarandá, quadros, jarros, alcatifas e tapetes.

**1º quarto**

Uma mobilia de páo carga, 1 toillet, 1 lustre e 1 alcatifa.

**2º quarto**

Uma cama para casal, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 cama para menino e 1 berço.

**3º quarto**

Uma cama para casal, 1 marquezão, 1 commada, 1 guarda roupa, 1 espelho, 1 bidet e 1 candieiro para kerosene.

**4º quarto**

Um marquezão, 1 cama para menino, 1 banca, 1 estante e 6 cadeiras de junco.

**Sala de jantar**

Um guarda-louça, 2 guarda-comidas, sendo um grande e um pequeno, 1 relogio, 2 aparadores, 1 mesa de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 mesa redonda, 24 cadeiras, 4 etagers, 4 figuras, 1 apparelho de electro-plate, 1 bandeja do mesmo metal, 1 apparelho de jantar, de porcelana, 1 refriadeira, 2 jarros, copos, calices, etc.

**Corredor**

Tres quadros e 12 cadeiras de mogno.

**Cosinha**

Uma mesa, 1 jarra e diversos objectos de cosinha.

### Leilão

De 2 sitios em Olinda, sitos na praia dos Milagres, com cinco casas de moradia, contendo 60 pés de coqueiros e outros fructos, e distante do banho cerca de 200 palmos.

*Sabbado, 10 do corrente*
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos dois sitios acima mencionados, pelo maior lance que obtiver, podendo os Srs. compradores irem ao Varadouro, venda n. 3, para mandar examinal os.

### Leilão

De terrenos, casas e dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça

**A saber:**

Na comarca de Garanhuns

Um sitio no lugar Bom Será.

Uma casa terrea de taipa, coberta de telha no lugar Sambayba.

Uma armação de casa na rua Bella da mesma cidade.

Em Correntes

Uma casa terrea e 1 pedaço de terra que foi de Kaymen Silbston.

Em Catende

Um terreno com casa de vivenda e mais 4 pequenas casas, recebidas em pagamento do devedor L. B. do Rego Barros.

As dividas da referida massa que importam em cerca de 40 contos de réis, de conformidade com a nota que será encontrada no escriptorio do agente Pinto.

*Quinta-feira 15 de Março*
**A's 11 horas**
**Rua do Marquez de Olinda n. 52**

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, não só as dividas como os terrenos e casas acima mencionados, pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se com urgencia de uma perfeita conheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Compra-se uma sella para cavallo já com algum uso, dá-se preferencia sendo ingleza; na rua Nova n. 13, loja.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para fóra da provincia: quem quizer dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 161.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— **Professora**—Uma senhora professional no ensino, se offerece para fazel-o em casas particulares, e todos os trabalhos de aguiha e mais outras prendas: na rua Vidal de Negreiros numero 174.

— VENDE-SE a casa terrea n. 61 á rua do Padre Floriano: quem pretender dirija-se á rua Primeiro de Março, loja n. 18.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio n. 3.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— AMA — Precisa-se para engommado; na rua do Sebo n. 16.

— Aluga-se um pequeno chalet cercado de lindas flores á pessoa idonea que trate, sendo somente a homem solteiro, como pensão. Na mesma casa fornece-se café, papa e comida, como quizer; tambem se aluga uma sala e dous quartos; no Caminho Novo n. 128.

A cadeira mixta regida pela professora Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque denominada da rua de Marcilio Dias, está funccionando na rua de Santa Rita Velha n. 89.

— Aluga-se uma casa de taipa, coberta de telha, com o fundo para o rio, no lugar denominado Caixa d'Agua em Beberibe: quem pretender dirija-se á rua das Aguas Verdes n. 17, ou na dita casinha.

— Alugam-se o 1º andar da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, com grandes commodos; o 3º andar e grande sotão do sobrado n. 51 á rua do Bom Jesus; a loja em armazem á rua da Restauração n. 36; o 2º andar á rua D. Maria Cesar n. 18, todos limpos; o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

### Leiam os soffredores da terrivel erysipella

Na rua das Calçadas n. 4 se dirá quem cura radicalmente a erysipel a e sua inchação por mais horrivel que seja.

### Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia; no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

### Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um menino até 14 annos para criado; á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 32.

### Tintura italiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

**Rouquayrol Freres**
**22—Rua da Cruz—22**

### Remedios que curam!
### Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
*Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro*

### Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

**Elixir de imbiribina**

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

**Vinho de ananaz ferruginoso e quinado**

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

**Xarope de flor de arueira e mutamba**

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

**Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas**

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

**Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy**

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

**Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú**

Efficazes nas inflamações do figado e baço aguadas ou chronicas.

**Vinho tonico de capilaria e quina**

Applicado nas convalescenças das parturientes, tierço ante-febril.

**Francisco Manoel da Silva & C**
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

### Ensino em engenho

Uma pessoa de justificada moralidade, e competentemente habilitada, propõe se a leccionar em algum engenho—Primeiras lettras, portuguez e francez: póde ser procurada á rua Marcilio Dias (antiga Direita) ns. 11 ou 51, por carta com as iniciaes—**J. C.**

### Fabrica Apollo
### Charutos finos

Recebeu da Bahia um grande sortimento das seguintes marcas:

**Guararapes**

| | |
|---|---|
| Figurinos | Delicias |
| Apollo | Junquilhos |
| Primaveras | Indigenas |
| Selectos | Primores |
| Pernambucanos | Operas |

que vendem por preços sem competencia, no seu deposito á rua Marquez de Olinda n. 49, ou na fabrica á rua do Hospicio n. 79.

### Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data compraram aos Srs. Viuva Barros & Filho o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Sussuna n. 7, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.

Joaquim Cavalcante & C.

### Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data venderam o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Sussuna n. 7, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.

Viuva Barros & Filho.

### Padaria e refinação

Vende-se a acreditada padaria e refinação da rua de Domingos José Martins n. 84, com todos os pertences, tanto para um como para outro estabelecimento, garantindo-se a casa ao comprador com todos os direitos adqueridos pelo antigo dono; quem pretender póde dirigir se ao segundo andar da rua do Vigario Tenorio n. 23, ou á rua da Madre de Deus n. 3, que achará com quem tratar, ainda mesmo por preço muito inferior ao que custou.

### Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 26, das 9 horas ás 4.

### Curso de francez

**Rua Velha n. 36**

O abaixo assignado abrio em seu collegio um curso de francez, onde esmeradamente se dedica ao adiantamento de seus alumnos.

Mensalidade—3$000, pagos adiantados.
Rua Velha n. 36.

### Professor de musica

José Felix da Trindade offerece-se para ensinar musica, tanto vocal como instrumental, dentro ou fóra da capital, por preço commodo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 51, outr'ora Pateo do Terço.

### Um socio com capital

para associar-se a uma importante loja de miudezas: a tratar na rua Nova n. 16.

## OURIVESARIA REIS & COUCEIRO

### Rua do Cabugá n. 3 A

### PERNAMBUCO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo o feito passar por uma grande transformação, e não tendo poupado esforços nem despezas para o tornar um dos mais elegantes e bem sortidos d'esta capital, participam ás suas Exmas. freguezas, aos seus amigos e ao publico em geral, que acabam de receber pelos ultimos vapores um completo e bem escolhido sortimento de joias de ouro, prata, brilhantes e relogios do que ha de mais apurado gosto, novidade e barateza, tendo sido escolhido pessoalmente pelo socio Augusto Reis, nas principaes fabricas da Europa, por isto julgam se habilitados a fatisfazer o gosto mais caprichoso e exigente e por preços sem competencia.

Confiados, pois, na bondade de seus amigos e freguezes e na protecção que lhes teem dispensado, tomam mais uma vez a liberdade de convidal os a fazer uma visita ao seu estabelecimento para se certificarem da verdade.

## TINTURARIA

### 25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

## CLEMENS KUGLER

### SUCCESSOR DE

## Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

## ANTIGOS

## PHARMACIA AMERICANA

DE

### A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

**57, Rua do Duque de Caxias, 57**

### Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Jananba
Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

**Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba**

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

**Para photographia e homœopathia**

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

MUTILADO

## Gautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

## Precisa-se

**De perfeitos officiaes cigarreiros, na Fabrica Dianna, rua Direita n. 17.**

## NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravaz *(modelo Le Brun)* cheia de

**EUCALYPTINA LE BRUN**

CURA-SE a *Tisica*, as *Bronchites* e os *Catarrhos pulmonares*

A Eucalyptina não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS

Deposito em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

## Admirem !!!

a grande reducção de preços

**Nos seguintes artigos**

Merinó preto de 1$200, 1$600 a 1$000 e 800 rs

Dito de côres com duas larguras de 1$000, 1$200 e 1$600 a 500, 600 e 700 rs o covado (é pechincha !)

Completo sortimento de rendas hespanholas, de seda, lã, pretas e de côres.

Lindissimos fichus a 1$000 e 1$500.

Completo sortimento de véos pretos, mantilhas para a quaresma, a 7$000, 8$000 e 9$000.

Lindo sortimento de bicos de linho, seda e algodão pretos e de côres que se vende por menos que em outra qualquer parte!

Gorgurão de seda preta de 3$000 e 3$500 a 2$000 e 2$500.

Cretones de lindissimo desenhos, côres fixas, de 400 rs. a 160 rs. o covado.

Meias inglezas para senhora, de 12$000 a 7$ duzia.

Madapolão americano, com um metro de largura, de 14$000 a 7$ a peça.

**A' Loja das Estrellas**

**56 Rua Duque de Caxias 56**

TELEPHONE N. 210

## Perfumaria de Rigaud e Cia

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

8, Rua Vivienne, em Paris.

**OLEOS SUPERFINOS**

*Para o Cabello.*

A hygiene do cabello sendo difficil e complicada, os oleos preparados pela nossa casa são preferidos e apreciados pela alta sociedade, por que, não engordurando a cabeça, tornão o cabello lindo e brilhante e dão-lhe uma força extraordinaria, impedindo a sua quêda. — Recommendamos os seguintes:

*OLEO DE KANANGA,*
*OLEO DE MIRANDA,*
*OLEO DE MELATI DA CHINA,*
*OLEO YLANGYLANG*

Recommendamos tambem a Loção de Kananga e a Agua de Quina, para limpar, refrescar e tonificar os cabellos.—Em PARIS, 8, rua Vivienne.

## Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

**Berços — Cadeiras — Costureiras — Faqueiros**

Papeleiras e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

**Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja**

Peças Mendes & C.

## MAMADEIRA-BOMBA MONCHOVAUT

*A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer*

ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

**Opinião do Dr BOUCHUT**, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro *Hygiena da Infancia*:

«Uma Mamadeira bem acondicionnada deve ter uma valvula onde o leite nunca torne a descer: é este o principio da «MAMADEIRA MONCHOVAUT.»

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

## N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

## Vende-se

a muito afreguezada taberna, sita á rua da Roda n. 46, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; o motivo da venda é seu proprietario ter de retirar-se para fóra por seu máo estado de saúde.

**Pendes tosse ou soffreis do peito 4 !**

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

## Oleo Florêa

**O melhor para o cabello**

**Oleo Floréa**

## Attenção

**Chá preto**

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

## Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

## Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra-se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam-se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

## Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

## Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

## Criada

Precisa-se de uma criada; no Espinheiro, rua de Santo Elias n. 12.

## Vende-se

um hotel em pequena escala, á rua de Pedro Affonso n. 36.

## Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de essoas curadas de: tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias :— Frasco 2500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias :—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

## Attenção

Bastos & C. avisam ao publico e a seus freguezes, que mudaram sua officina de cabelleireiro para a rua Barão da Victoria n. 55-A, onde encontrarão seus freguezes o mesmo agrado e asseio para o que acha-se provido de bons officiaes

## Capachos

São superiores a todos os que têm vindo tanto em qualidade como em tamanho; vende-se na loja n. 1, á rua do Barão da Victoria, esquina

## N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

## *Cosinheira*

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de uma familia, nos Afflictos; trata-se na rua Nova numero 13.

## Vinho verde

o mais puro que se póde obter, recebeu a fabrica de cerveja Phenix pelo vapor *Ville do Rosario*, porção, que vende em barris de 5º e engarrafado. Preços razoaveis.

## Fabrico de assucar

**Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow**

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

**Browns & C.**

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

**Engenheiro Joaquim Gomes de Oliveira e Silva**

O director e engenheiros da repartição das obras publicas provinciaes convidam aos parentes, amigos e collegas do finado engenheiro Joaquim Gomes de Oliveira e Silva á assistirem a uma missa que por alma do mesmo mandam resar na igreja da Gloria, ás 8 horas da manhã de 5 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

**Jovinlano de Azevedo Mello**

Os engenheiros e mais empregados da repartição das obras publicas provinciaes convidam aos parentes e amigos do fallecido Joviniano de Azevedo Mello, ex-pagador da dita repartição, á assistirem a uma missa que por alma do mesmo mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 5 do corrente mez, trigesimo dia de seu passamento.

**Dr. Carolino de Lima Santos**

**1º anniversario**

Isabel de Lima Santos e Joaquim Aurelio Wanderley convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem a missa que mandam celebrar na capella do cemiterio de Santo Amaro, no dia 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, por alma do seu extremozo e sempre chorado marido e genro, Dr. Carolino de Lima Santos, 1º anniversario de seu fallecimento e desde já se confessam eternamente gratos a todos que se dignarem de assistir a esse acto de religião e caridade.

## O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

## O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA., Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

## Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

## Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3º de n 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

## Aluga-se

por modico aluguel a loja da rua larga do Rosario n. 42; a tratar na travessa da Madre de Deus numero 5.

## Aluga-se

uma casa em Sant'Anna, muito proxima da estação, com bastantes commodos, jardim e sitio murado: a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, segundo andar.

## Aluga-se

a loja do predio á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

## Aluga se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia: a tratar na rua Direita n. 64, segundo andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de duas pessoas; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 120.

## Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

## Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

## AMA

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para carregar meninos.

## AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira e de conducta afiançada, para casa de familia composta de duas pessoas; na rua Vidal de Negreiros n. 134

## AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 11.

## AMA

Na rua do Cabugá n. 5 A, precisa-se de uma boa cosinheira.

## Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

## Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

## Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

## Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

## Attenção

**Cofres á prova de fogo**

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

## Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

## Livraria, encadernação e typographia economica

**Rua do Imperador numero 73**

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

**Rua do Imperador n. 73**

## RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho em vernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

**PHOTOGRAPHIA MODERNA**

DE

**HERMINA COSTA**

**Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)—4**

## Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

## Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

## Casa

Aluga-se uma casa em Caxangá, no luga Sertãosinho, com commodos bastantes para familia, á tratar na rua da Concordia n. 57; ás chaves estão na casa junto.

## Grinaura, modista

Na rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar, faz-se por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

**Professora de piano e francez**

Uma senhora franceza, perfeitamente habilitada, se offerece a ensinar em casas de familias as disciplinas acima mencionadas, por preço modico.

Para informações na loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

## Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

| | |
|---|---|
| 1º andar e sotão | 600$000 |
| Loja | 400$000 |

## Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

## Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Souza e Coelho Irmão & C.

## Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

## *Cosinheira*

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

## Costuras por figurinos

Cose-se qualquer vestimenta de senhoras e meninos; na rua do Pires n. 81, se indicará a pessoa.

## Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum, suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caros e não são de tanta substancia.

**A tratar no Recife com Fraga Rocha**

## Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

## VENDAS

— Vende-se a casa sita á rua dos Pescadores n. 16, com bons commodos para familia; quem pretender, dirija-se ao pateo do Mercado n. 7, que achará com quem tratar.

## WHISKY

**Royal Blend marca VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

## Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

## Vinhos da Garrafeira

**Finos**

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

**Praça do Conde d'Eu n. 15**

## Leite puro

Vende-se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs. a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto.

## Artigos para acabar

**21**

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigo que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n 21, loja de Oliveira Campos & C.

## Grande attenção

**Leião**

**á Florida vende**

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.

Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar capas e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, grandes, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collete.

**Sem competencia**

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 2$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs, 800 rs, 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com frôco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

**Barbosa & Santos**

## E' MAIS BARATO

## Na Loja das Listras Azues

**A' rua Duque de Caxias n. 61**

**Telephone 211**

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

## Fazendas de novidade

**Tecidos** de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

**Setim** de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000

**Velludo** preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

**Merinó** infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

**Etamine** de cores com listas cor de crem a 500 rs.

**Esguião** pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

**Linon** bordado, uma só cor á 240 rs.

**Velludinho** preto e de todas as côres com contas a 1$800.

**Renda** hespanhola com bicos, preta ou branca de seda.

**Cassas** Nanzue padrões miudinhos a 280 rs.

**Crochet** branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

**Grinaldas** com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

**Lãs** de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

**Mimo** dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

**Setinetas** lavradas de lindas cores a 240 rs.

**Fustão** branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

## Fazendas diversas

**Bramante** de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

**Madapolão** americano *Listas azues* com 6 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

**Algodão** americano muito largo e superior para lençoes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

**Chitas** e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

**Cassas** indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

**Linhos** lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

**Brim** pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

**Casinetas** escuras imitação de casemiras a 500 rs.

**Baeta** azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

**Lãs** de quadrinhos, padrões novos, a 300, 3.0, 360 e 400 rs.

**Crepes** de lindas cores a 500 rs.

**Lenços** brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

**Toalhas** felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

**Meias** de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

**Enchovaes** para baptisados completos a 10$ e 12$000.

**Cortinados** bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

**Panno** da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

**Atoalhado** lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

**Guardanapos** a 2$000 a duzia.

## Especialidades

**Luvas** de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

**Bicos** brancos e cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 a 3$000 a peça com 11 metros.

**Contas** lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

**Bordados**, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

**Espartilhos** couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

**Grande** quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

## Agencia de retratos americanos

**Pintados** a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

**Para encommendar** é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

**José Augusto Dias**

## Novidades e phantasias

**21**

Vestidos de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos; na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

## Rocambole

Vende-se essa antiga taverna, defronte da estação dos bonds da Magdalena, lugar saudavel, com commodos para familia, hotel: a tratar no pateo do Livramento n. 8, loja.

## Para bilhares

Vende-se por preço razoavel uma peça de panno de superior qualidade, para forro de bilhares; na rua da Florentina n. 15.

## Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

## Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

## Balança

Vende-se barato um braço Romão, usado, força de 300 kilos, balança e pesos desde 50 kilos até 50 grammas, termo 20 kilos, aferidos este anno; na rua da Praia n. 72.

## Vende-se

uma casa na rua da Baixa Verde (Capunga) tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e gaz encanado, frente a moderna, a casa é nova; a tratar na mesma rua n. 10.

## Vende-se

um importante estabelecimento de molhados, com commodos para familia, ou faz-se qualquer negocio; a tratar na rua Conde d'Eu n. 18.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

## FORMULA

DE

## ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

### Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

### MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

VINHO EMINENTEMENTE TONICO

Unico approvado pela Academia de Medicina de Pariz

# Quinium Labarraque

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob PARIZ

FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

# PHARMACIA CENTRAL

### 38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

### As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

## ESPECIALIDADE

### Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

### Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

CAPSULAS

## MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios*.

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

*Exigir as* **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & C^ie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

# INDUSTRIA NACIONAL

## COGNAC BRAZILEIRO

DE

# A. M. VERAS & C.

## PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

### Preços da fabrica

| | PEQUENAS | GRANDES |
|---|---|---|
| Uma garrafa. . . . . . . | 1$000 | 1$500 |
| Uma duzia . . . . . . . | 9$000 | 12$000 |

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda de Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

# MALTINA

### Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart street Bloomsbury Londres E. C.

**Approvadas pela junta de hygiene da Corte**

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

### Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

### Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DE

*Nova PERFUMARIA Extra-fina*

AO

## CORYLOPSIS DO JAPÃO

| | |
|---|---|
| SABÃO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO |
| EXTRACTO..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA.. ao CORYLOPSIS do JAPÃO |
| AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO ........ ao CORYLOPSIS do JAPÃO |
| LOTION ....... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA....... ao CORYLOPSIS do JAPÃO |

# MUZEU DE JOIAS

DE

## WOLFF & C.

### N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

**N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.**

**Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.**

## ESPECIALIDADE

**Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.**

**Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.**

**N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.**

### 4--Rua do Cabugá--4

*MEDALHA DE HONRA*

— O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, e que muito augmenta as propriedades do oleo.

— O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Izabel a Catholica.

*DIPLOMA DE HONRA*

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

# FUNDICAO GERAL

# ALLAN PATERSON & C

### N.44--Rua do Brum--N. 44

### JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavalles.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento do machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

# JOSEPH KRAUSE & C.

### Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

**GRAGEAS** de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN,** forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

**Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^ia, e nas principaes Pharmacias.**

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

# FAZENDAS

## JUNTO AO LOUVRE

### NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo paaa vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japonesa e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000 o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordades, a 400, 440, e 600 rs., o covado.
GUARDA-PÓ de brim pardo para homens e senhoras.

**Fazendas com pequeno defeito**

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

### NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA DE

# AMARAL & C.

MARCA de FABRICA

## Peptonas Pépsicas

DE CHAPOTEAUT

Pharmaceutico de 1ª Classe

***Approvadas pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha***

**A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT** extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os portos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

**O Vinho de Peptona de Chapoteaut** é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas affecções do figado, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas molestias do peito, na dysenteria dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. Este Vinho alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

**A Conserva de Peptona de Chapoteaut**, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

***E' preciso não confundir as* PEPTONAS DE CHAPOTEAUT *com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.***

**Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.**

## ELIXIR DESOBSTRUENTE

# Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

## JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 - Rua do Imperador N. 38

## PERNAMBUCO

*Exigir o sello Francez.* **SOLUCÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa. *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Pastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Ph^co, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nos principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

## LITTERATURA

### DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XL

DOUS DE MENOS

*(Continuação)*

O misterio publico alcançou um triumpho facil. O defenfor de lord Wilmore adoptou, na falta de melhor, o systema, do seu cliente; a perseguição occulta, a qual a reclamação sem fundamento do dentista dava umas apparencias de realidade. Conseguio em summa levar a duvida á consciencia do jury, que voltou apoz alguns minutos de deliberação com um veridictum de culpabilidade, metigado pelas circumstancias attenuantes.

Lord Wilmore foi em virtude desse veridictum condemnado a trabalhos forçados por toda a vida.

Quando os soldados o levaram San Stefano murmurou :

— Dous de menos !

XLI

UMA NOITE TEMPESTUOSA

E' tempo de voltarmos para junto de Severina, que deixámos, sem sentidos, cahida no seu quarto depois da fulminante revelação de João Leyraud.

Quando ella recuperou os sentidos o relogio marcava uma hora da noite. Julgou que despertava de um máo sonho Mas o catalogo do Museu Anecdotico, cahido a seu lado, fez-lhe lembrar a terrivel realidade. Recordou-se. Não havia duvida possivel. Aquelle difamador anonymo aquelle perseguidor mascarado, era, não podia deixar de ser, lord Wilmore.

O dia começava e romper.

Não se lembrou mesmo de deitar-se. Uma outra preoccupação vinha juntar-se á primeira: o processo de Reginaldo, que ia começar dentro de algumas horas. Não tinha sido citada para a formação da culpa, mas receiava as sorpresas da audiencia publica.

Wilmore, vendo-se perdido, furtar se-hia á alegria cruel e facil de a arrastar ao abysmo comsigo ? A defesa tem taes immunidades ! A exhibição das figuras de cêra era evidentemente o prefacio da obra de perdição : e o ponteiro não completaria a volta do mostrador sem que ella estivesse consummada.

A aurora de dedos côr de rosa não traria, portanto, para Severina idéas da mesma côr. Esperava febril a hora do correio e quando o entregador trouxe a sua remessa quotidiana—a princeza lia muito e correspendia se com as cincos partes do mundo—fez a separação das cartas e jornaes, e com a angustia no coração abrio a sua folha favorita, na qual tinha o presentimento de encontrar alguma noticia sobre o incidente da feira do pão doce.

Como desejou então não saber lêr ! Não teria passado pelo desgosto de vêr, ao comprido de duas longas columnas, entregue á malidicencia publica, amarrada áquella primeira pagina como ao pelourinho, despida ,escarnecida, flagellada de sacasmos mais crueis que insultos, crivada de allusões mais infamantes do que factos.

Estava anniquillada, aparlemada, estupida, sobre aquelle artigo brutal como uma sentença de morte, quando na columna immediata um titulo de noticia chamou a sua attenção. Esse titulo em o typo de annuncio, com o fim evidente de dar bem na vista, era assim concebido :

O DRAMA DA RUA DA POMPE

— Rua da Pompe ! murmurou ella, se fosse...

E' tomada de uma grande emoção, leu :

« No momento de entrar a nossa folha do prelo, chega-nos a noticia de um drama mysterioso cuja exactidão não nos é possivel averiguar.

Na rua da Pompe n... existe uma pequena casa abandonada, ha muito tempo, e que, segundo nos disseram na visinhança, pertence á baroneza de Jonzac (?).

Cerca de meia hora depois da meia noite, dous guardas da paz, attrahidos pelo estampido de duas detonações successivas, forçaram a porta dessa casa e em um quarto do primeiro andar encontraram dous cadaveres: o de um homem, que reconheceu ser um moço de recados, italiano, de nome Lugrano ; e o de uma moça, cuja identidade é mysterio, tão desfigurada estava

A justiça prosegue nas averiguações. Amanhã daremos novas informações. »

— Conheço eu essa mulher ! disse Severina, cujas feições carregadas se illuminaram subitamente... Lugrano não me havia enganado !... Mas não me tinha promettido desembaraçar-me d'elle e de Andréa ao mesmo tempo !... Pobre diabo !

Depois d'esta tocante oração funebre, a princeza, atirando para longe os jornaes, começou a abrir a sua correspondencia.

Um enveloppe cheio com uma lettra desconhecida foi o primeiro a cahir-lhe na mão. Abrio e successivamente tirou d'elle a carta do ex-padrone, a certidão de obito de Andrèa, a narração detalhada das suas aventuras e o attestado da sua identidade, tudo revestido das garantias authenticas e legaes.

Severina estava louca de alegria.

— Ah ! exclamou ella, Deus não me abandonou, pois que no momento em que aquelle miseravel Reginaldo me fere na minha consideração, envia-me o dinheiro para reconquistal-a.

XLII

RESUSCITADA

Na sua impaciencia em deitar a mão á herança jacente, Severina teve vontade de correr immediatamente á casa de mestre Berthier, para entregar-lhe os documentos e tomar immediatamente posse.

Mas conteve-se. O processo Wilmore ia ser julgado n'esse mesmo dia e a prudencia lhe aconselhava, antes de dar qualquer passo, que esperasse pelo resultado do julgamento Além d'isso, tinha a intuição vaga de que o marquez tinha representado em toda esta questão um papel providencial, e não queria resolver cousa alguma antes de receber a sua visita, que ella considerava como infallivel.

Não se enganou. Perto das cinco horas ouvio o rodar de uma carruagem sobre o lagedo do pateo. Correio á janella. Era San Stefano. Para o receber, compoz o rosto.

Aquella mulher de bronze não queria ser sorprendida por aquelle homem de ferro, em flagrante delicto de emoção. Empregava toda a sua faceirice para parecer impassivel.

— Estão ? perguntou ella em tom quasi indifferente.

— Então ? ! respondeu elle como quem sabe o preço da noticia que dá, acabou-se !

— Morte ?

— Não ; galés !

— Ah ! disse ella como uma pontinha de despeito.

— Esperava cousa melhor, não é verdade? mas estes jurados têm escrupulos exquisitos.

— E que attitude teve elle na presença do juiz ? defendeu-se bem ?

— Desastradamente ! quis apresentar-se como victima !... Fez allusões a não sei que hostilidades, a não sei que perseguição occulta de que era objecto. Percebia-se que tinha um nome na ponta da lingua. . e se o apertassem um nada...

— Não mencionou então o nome de ninguem ?

— O juiz não consentio ! Ah ! que homem, aquelle presidente ! Realmente, se a justiça franceza não estivesse acima de qualquer suspeita de influencia, seria tentado a crer que elle tinha recebido instrucções para abafar as velleidades indiscretas de lord Wilmore.

Severina lançou sobre o marquez um olhar de reconhecimento. Atravez d'aquella resolução do jury advinhava a mão omnipotente, a acção occulta de San Stefano. O marquez continuou :

— Sabe que é um abominavel patife, o tal Reginaldo ! E tremo com a lembrança de quanto poderia custar o seu odio, se a Providencia não tivesse tão milagrosamente intervindo.

— Descobrio se então outra cousa ?

— Descobrio-se apenas, que, antes de envenenar sua mulher, tinha lhe envenenado, o primeiro marido.

*(Continúa)*

## VARIEDADES

### Devaneios

(A' VITALINO RIBEIRO)

Fugi para bem longe ternas illusões, agradaveis esperanças !...

Vai para um canto onde a minha imaginação não possa penetrar, onde o olhar mais indagador não vos chegue a descobrir !...

Escondei vos porque em mim já se não aninha esse fogo ardente do enthusiasmo, já em mim não existe esse cego embevecimento por vós causado !

. . . . . . . . . . . . .

Ou mollemente reclinado n'uma cadeira tendo á vista, em cima da mesa de trabalho, um montão de horas n'um desalinho produzido por uma preoccupação constante e algumas folhas de papel onde se podia ver gravada a historia fiel da minha vida e estampadas as minhas aspirações, ou descuidadosamente deitado em uma rede suavemente balouçado os segredos de meu coração, eu hontem sentia a alma voar para uma região onde gozava todas as venturas ao lado de deslumbrantes visões que n'um delirio indiscriptivel representavam a feliz consecução de todos os meus desejos. Então, sob o benefico influxo de uma paixão que me dava alento, seduzido pelas vossas enganadoras promessas, agrilhoado por vossas deliciosas cadeias.

Hoje, porém, atirado no turbilhão terrivel da descrença, esmagado pelo mortifero jugo da duvida, eu vos poço e eu vos rogo :

Fugi para bem longe agradaveis illusões e ternos esperanças !...

. . . . . . . . . . . . .

Hontem, inteiramente confiado no futuro e crente na realisação dos meus ideaes, eu deixava-me extasiar diante das bebidas de azas aureas que, reluzindo aos brilhantes raios do Sol, esvoaçavam sobre as florinhas e, vendo saltitar de alegria sobre o verde tapiz dos prados um bando de passaros de sorprehendentes cores que misturavam suas doces canções com o surdo murmurio de um segredo que corria perto eu vos enclausurava na minha mente e desejava que d'ahi não sahisseis...

Mas hoje os meus doces sonhos estão desfeitos e vejo erguer se diante de mim a desnudada figura da realidade que traz gravado na fronte, como um eterno e indelevel, signal de sua origem, um edificio completamente em ruinas...

Ah ! vede para um canto onde minha imaginação não possa penetrar, onde o olhar mais indagador não vos chegue a descobrir, oh esperanças ternas e illusões agradaveis !...

. . . . . . . . . . . . .

Extraordinariamente inebriado pelos vossos dulcissimos hymnos, entorpecido pela harmonia de vossas palavras, eu cheguei a pensar que a felicidade podia ser conquistada pela perseverança pelo trabalho e pelo affecto.

E vejo hoje que a duvida penetrando no coração apagou todas essas risonhas perspectivas de qua até então me alimentava, destruio todos os meus sonhos de ventura

Ah ! ternas illusões e agradaveis esperanças fugi... escondei-vos. . porque em mim já se não aninha esse jogo ardente do enthusiasmo, já em mim não existe esse cego embevecimento por vós causado.

J. THIAGO DA FONSECA'

### Um grande naufragio

Chegou a Marselha no dia 12 de Janeiro passado o Sr. Sebastiani, immediato e unico sobrevivente ao naufragio do vapor *Ministro Abbatucci*.

O sinistro occorreu a pequena distancia de San-Martino de Porto, perecendo toda a officialidade e tripolação, em numero de 22 homens, menos Sebastiani que conservou-se na coberta do vapor durante 24 horas e foi recolhido pelo vapor hollandez *Rhenania*, que o conduzie a Flessigne.

Eis a narração do terrivel sinistro :

O Vapor *Ministro Abbatucci* sahira a 22 de Dezembro do Havre para Marselha. Tudo correu bem sem novidade até o dia 26, quando o vapor estava nas alturas do cabo de Finisterra. Com o mar agitado, sob a influencia dos ventos d'Este, desencadeando-se a tempestade de mais a mais violenta, o vapor entrou a luctar desde o dia 27 contra as enormes vagas do Atlantico, abrindo agua desde logo.

Correram ás bombas, mas, infelizmente, ellas ficaram desde logo impossibilitadas de recolher a agua que invadia o porão. A casa da machina estava ameaçada e metade da tripolação occupada em preservar as fornalhas, emquanto a outra atirava ao mar cerca de 400 saccos de trigo.

Tal era a situação do *Ministro Abbatucci*, no dia 29, á 1 hora, quando se avistou um vapor com rumo para o sul. Foram trocados signaes e o vapor, approximando-se, parou.

O immediato Sabastiani dirigio-se ao official de serviço deste vapor a expor-lhe a situação em que se achava, pedindo lhe que rebocasse o *Ministro* até San-Martin do Porto, 10 milhas distantes, tarefa de que se desempenharia em duas horas.

Infelizmente o commandante inglez, um desses homens que personificam o egoismo mais frio e mais cruel, contentou-se em responder que não tinha tempo para prestar semelhante serviço e mandou seguir o vapor que desappareceu no horizonte.

A situação continuou sem alteração no dia 31 a tempestade redobrando de intensidade arrebatou todas as velas, menos a do mastro do mezena com a qual o vapor mantinha-se perfeitamente, mas ás 7 horas da noite a agua invadia por tal fórma que foi necessario arriar os botes, mas . .

Não houve tempo !

O navio inclinou-se subtamente para traz e afundou se em alguns segundos, sepultando comsigo os vinte e dous desgraçados que formavam o pessoal de bordo ; só Sebastiani reappareceu ao cabo de um instante, milagrosamente agarrado á coberta.

Assim passou elle a noite : no dia seguinte, diversos navios passaram perto delle ; mas não viram os signaes que fazia, até que ás duas horas um vapor parava a pequena distancia, porque encontraria destroços do naufragio e desde então diminuira a marcha para explorar o horizonte.

O pobre naufrago com os membros enregelados, estava exhausto de forças ; como o mar estivesse muito agitado para que se podesse mandar um bote recolhel-o, atiraram-lhe uma boia amarrada a uma corda.

A boia cahio a alguns metros de distancia, mas viram de bordo que Sebastiani não tinha mais forças para nadar. Então o immediato do vapor atirou-se resolutamente á agua e foi em soccorro do naufrago, sendo ambos içados para bordo pela mesma corda.

Sebastiani é particularmente conhecido como homem robusto e de uma grande energia, e disso deu provas supportando stoicamente durante 24 horas, em pleno oceano, o frio, a fome e todas as angustias de uma situação horrivel e desesperadora.

### A questão do vinho

(DO FIGARO)

Na sua admiravel brochura « O imposto iniquo e o imposto unico » Emilio de Girardin pedia que a entrada do vinho fosse absolutamente livre, para o que firmava-se nas seguintes verdades ; que o imposto que pesa sobre o vinho é uma causa de fraude ; que o vinho são é o melhor de todos os alimentos ; que o crescimento da população é proporcional ao consumo do vinho.

Infelizmente, a sua voz não foi ouvida ; pelo contrario, o direito de entrada, apezar de uma diminuição recente, é muito superior ao que já era quando reclamava o eminente jornalista.

A fraude tem sido sempre crescente ; por assim dizer, tornou-se um uso constante. Quando os falsificadores têm uma reclamação a fazer, enchem, em numero de tres ou quatro mil, a vasta sala do Circo de Inverno. Têm como orador Albert Petrot ultimamente eleito conselheiro municipal, jornal e diversos advogados especiaes.

A invasão do phyloxera, diminuindo a producção do vinho e por conseguinte augmentando o seu preço, trouxe effectivamente, como primeiro resultado, o desenvolvimento excessivo da fraude.

A França meridional soffreu em 20 annos perdas verdadeiramente enormes. A producção que outr'ora era sufficiente para innumeras exportações, enfraqueceu de tal modo que os mais conscienciosos d'entre os negociantes de vêm-se hoje forçados a recorrer á importação.

O vinho de Bordeaux é substituido por vinhos exoticos. Não se poderia applicar o mesmo qualificativo aos que são fabricados nas tres provincias da Algeria, Constantina e Oran, porque tirados das melhores vinhas da França reivindicam e bem merecem a qualidade de francezes.

Não se deve deixar de applaudir os esforços colonisadores que em poucos annos, repararam em terras da Africa os damnos causados á França pelo phyloxera.

Examinados pelo Sr. Girard, director do laboratorio municipal, elles responderam francamente :

« Somos puros, somos sãos, podemos viajar sem perigo, contemos uma quantidade de alcool sufficiente. »

As garrafas de amostra levam a etiqueta. « Bom. »

Eis a progressão. Em 1878, a Algeria apenas cultiva 1,500 hectares de vinhas ; em 1881 tinha 23,000 : em 1880, 70,000; e hoje tem 83,944.

E' verdade que o esforço foi consideravel, não sendo as despezas inferiores a 340 milhões, mas, em compensação, que maravilhosos resultados !

No anno passado a producção era de 1,021,300 hectolitros e este anno attingio a 1.440,717 hectolitros e irá sempre augmentando.

* *

Cumpre todavia reconhecer que, apezar do favor do verdadeiro publico, apezar da declaração do Sr. Girard, os vinhos da Algeria não têm a importancia que deviam ter nas praças commerciaes.

Cousa extraordinaria !

Censuram nelles a propria qualidade ! Querem, o que é exagerado, que tenham o grão de alcool, a côr dos vinhos de Hespanha e de Italia, mas elles nem são hespanhóes nem italianos ; são, como os que plantam as vinhas, colonos francezes. Pela sua côr, pelo seu grão de alcool, approximam-se aos da mãi patria.

E' claro que os primeiros vinhos deixaram um pouco a desejar ; tinham uma mescla de amargo e doce que illudia o paladar, o que era talvez consequencia da aprendizagem. O vincultor não surga de improviso ; não houve tempo para ficar ao corrente das necessidades de um clima novo.

Mas os vinhos de 87 não se parecem absolutamente com os de 81 e não devem ser confundidos com elles.

Especialistas foram chamados a Algeria : colhem a uva a tempo ; descascam-n'a e empilham-na com cuidado e em lugares bem construidos e intelligentemente organisados, o vinho ao abrigo dos ardores do sol e asseguram a sua conservação. O primeiro gosto desappareceu completamente.

Os vinhos da Algeria têm hoje o gosto que teria O excellente Macon misturado com o vinho do Rhodano.

Destes progressos, que são incontestaveis, devem-se felicitar em primeiro lugar as principaes ordens religiosas que fornecem colonos tão habeis como os Trapeiros da Staoneli, os irmãos que fazem maravilhas em Misserghin.

Entre os principaes dominios está o dos Andaluzes que foi comprado e criado, ao lado de Oran, pelo general Clinchant. Os herdeiros deste não tiveram que lamentar que elle tivesse empregado uma boa parte de sua fortuna naquelle dominio. A vasta propriedade é de certo uma das mais interessantes, e talvez a mais preciosa da provincia de Oran.

O general Clinchant teve em outros pontos muitos imitadores. Graças a elles pode a França contar com os vinhos da sua colonia. Elles são, como o declara o Sr. Girard, absolutamente sãos e possuem o merito de custar pouco. E' verdade que para transportal-os, a Companhia Transatlantica e a Companhia de Paris, Leão e Mediterraneo tem feito até hoje os maiores sacrificios. Graças ás concessões que se lhes deve, o vinho da Algeria custa metade do que custaria o Bordeaux equivalente. A melhor qualidade importa mais ou menos em 14 ou 16 soldos o litro.

. . . . . . . . . . . . .

Entre os vinhos de Oran figuram os de Mersergbin, de Senia e os do dominio das Andaluzas, propriedade do general Clinchant, situada á beira-mar, o que assegura ao vinho uma qualidade excepcionalmente superior.

Todos estes vinhos têm uma qualidade real, quer em gosto quer em finura, e podem figurar honrosamente sem mistura alguma nas mesas como vinhos ordinarios.

As pessoas que delles se servem estão satisfeitas ; cumpre ás outras experimental-os. Em 5 ou 6 annos, quem sabe ? talvez que a opinião seja outra, mas emquanto assim não fôr, é bom saber-se que se pode beber com segurança um vinho que ainda não passou pelo processo dos falsificadores.

E' de crêr porem, que nunca haverá necessidade de falsifical os e o futuro, ao que parece, pertencerá aos vinhos da Algeria.

## FOLHETIM

### TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 52)

X

— Aqui estou eu... Aqui estou eu, minha senhora... disse elle approximando-se. Em que posso servir-lhe ?..

— Tem hoje caldo de vacca, Sr. Lureau ?

— Tenho, sim senhora... A panella está no fogo desde pela madrugada... Oito libras de carne de primeira qualidade, e legumes fresquinhos, fresquinhos... só lhe digo isto !... Ha de ser um verdeiro *consommé*. Só o cheiro é capaz de resuscitar um morto...

— Ha de fazer-me o favor de reservar-me uma chicara, não é assim ?

— De certo, minha senhora... E é só isso que quer ?

— Com um pãozinho, sim, Sr. Lureau ?... O carteiro ainda não veio ?

— Ainda não, senhora ; mas não precisa incommodar se com isso ; se elle trouxer alguma cousa para a senhora, levar-lh'a-hei immediatamente...

— Agradeço-lhe...

— Como está sua mamãi ?

— Um pouco melhor, segundo parece-me...

— E' uma boa noticia essa ! .. Em começando as melhoras, a excellente senhora depressa ficará boa ..

Martha comprimentou os dous homens com uma ligeira inclinação de cabeça e voltou para o seu commodo.

Pascal ouvira a moça fallar.

Achava se sob o encanto daquella voz terna e pura, bem timbrada, crystallina, que resoava-lhe melodiosamente ao ouvido, emquanto que os seus olhos conservavam nitida a imagem daquella madona animada.

Mas, cousa singular ! ao aspecto daquella creatura incomparavel, não era nem o amor nem mesmo o desejo que se impunham a Pascal Saunier e que resultavam de sua admiração.

A vista de Martha trazia ao mancebo a solução de um problema.

Aquella belleza deslumbrante respondia a uma pergunta que fazia mentalmente alguns segundos antes da entrada da menina Grandchamp e admirava-se do miraculoso acaso que acabava de fazer-lhe encontrar, n'uma pequena cidade de provincia, em Joigny, onde apenas devia passar algumas horas, o objecto sonhado, o objecto quasi impossivel de encontrar, que devia servir de chave á mais ousada das suas combinações, ao mais audacioso dos seus planos de fortuna.

Olhava ainda para a porta pela qual Martha acabava de sahir, quando o proprietario do Martinho Pescador interrompeu as suas reflexões e arrancou-o do seu extase.

— Uma bella mocetona, hein, meu senhor ? disse elle estregando as mãos com ar alegre e ufano.

— Uma maravilha ! exclamou Pascal, um diamante sem jaça, incomparavel !

— Não se encontram muitas assim Nunca, senhor, nunca vi nenhuma que se lhe podesse comparar !

— Ella é de Joigny ?

— Não, senhor... é a moça de que lhe fallei esta noite, e que está tratando de sua mãi doente... Moram no segundo andar, perto dos senhores...

— Ah ! ellas estão hospedadas no seu hotel ?

— Sim, senhor.

— Ha muito tempo ?

— Ha perto de um mez. .

— De onde vieram ellas ?

— De Genebra, segundo disse-me a moça... Possuiam nessa cidade, ao que parece, uma pequena loja de modas, que venderam, depois da morte do chefe da familia . Iam para Pariz estabelecer um outro commercio, quando, em viagem na estrada de ferro, a mãi cahio tão gravemente doente, que foi necessario desembarcarem em Joigny, sob pena de arriscar-se a morrer em caminho... Vieram morar no meu estabelecimento, onde a pobre senhora é tratada por um dos melhores medicos da cidade...

Pascal acompanhava com muito interesse a narração do estalajadeiro.

— Assim, disse elle, essa senhora é viuva ?

— Sim, senhor, e, comquanto o doutor ache-a melhor, quer me parecer, cá no meu humilde entender, que ella está muito mal e que não tardará a deixar orphã a pequena...

— E ella é tão bonita, que não ha de se ver muito embaraçada para arranjar a vida... disse Pascal.

— Pensaria assim tambem, se ella não fosse tão ajuizada... tão ingenua...

— Ora ! julga isso ?.... perguntou o mancebo com um sorriso sceptico.

— Oh ! quanto ao que se refere á sua honestidade, poria minha mão no fogo ! E' uma virtude... uma verdadeira virtude... Ah ! garanto-lhe que não se sahiria bem quem fosse mexer com ella...

— Ora ! deixe-se disso !... E' justamente quando as moças são ingenuas que um rapaz um pouco esperto, e que sabe fazer as cousas, vence-as !...

— E' possivel ; mas, se assim fosse, seria uma desgraça !...

— Demais, proseguio Pascal, não custaria a arranjar um marido, se possue alguma fortuna, ou pelo menos um pouco com que possa viver.

— Hum !... hum ! ! resmungou o proprietario do Martinho Pescador com uma careta significativa, não fallemos nestas cousas ..

— O que ! a penuria então ?

— Sim, meu caro senhor ; penuria completa, miseria e companhia... pelo menos na hora presente...

— Está bem certo disto ?

— Ora ! Não era preciso ter-se inventado o telescopio para ver isso... A moça priva-se de comer mais vezes do que tem vontade, afim de comprar medicamentos para a mamãi, e, quando come, é exactamente o sufficiente para não morrer de fome !.... Olhe !.... ella disse-me na sua presença, ainda agora, que lhe guardasse um caldo.... Pois bem, seria capaz de apostar em como esse caldo e o pãozinho hão de ser todo o seu alimento por hoje.

Nos labios de Pascal Saunier desenhou-se um sorriso singulor.

— Diabo ! exclamou elle, é pouco !

— De certo que é insufficiente, e se a pobre menina continuar assim, apezar de ser forte e bem constituida, não poderá durar muito.

— Mas é uma situação horrorosa !

— Horrorosa, sim, meu caro senhor... Eu tambem estou muito penalisado...

— E não vejo sahida possivel para tal situação, se a molestia prolongar-se, proseguio Pascal.

— A velha, não podendo mais tratar se á sua custa, entraria para o hospital...

— A velha, bem. Mas a filha ?

— Alugar-se-hia como criada... Quando se trata de viver, não ha trabalho que envergonhe.

— Espero que as pobres creaturas não serão reduzidas a essa extremidade...

— Estão bem proximos della, senhor, e no que me diz respeito tenho bastante cuidado em não deixar crescer a sua conta... E presto-lhes assim um serviço.... Sei perfeitamente que esperam dinheiro...

— Ah ! ellas esperam...

— Sim, uma carta de ordem... Parece que devem-lhes em Genebra ; porém a carta não chega, e eu imagino que ellas poderiam muito bem ter sido roubadas sem a menor ceremonia...

— Roubadas, como?

— Da seguinte fórma : foi a mãi quem contou-me isso, um dia em que fui fazer-lhe companhia emquanto a filha ia á pharmacia... O seu estabelecimento foi vendido por doze mil francos, pagos á vista. Ella confiou os seus capitaes a um pequeno banqueiro daquella cidade, amigo de seu defunto marido e embarcou para Pariz em companhia da filha, trazendo unicamente o dinheiro da viagem e mais dous ou tres luizes...

O banqueiro, muito esperto, persuadira a de que seria perigoso para duas senhoras viajar com uma somma avultuda, e que logo que chegassem a Pariz, elle enviar-lhes-hia uma letra de cambio pagavel em casa de algum dos seus collegas... Ora, a moça escreveu já tres vezes para reclamar dinheiro, e nem resposta ! E' por isso que perguntava-me ha pouco se o carteiro já tinha vindo... Apostaria tudo quanto quizessem em como o banqueiro é um tratante e não mandará nem um ceitil...

— Mas elle devia ter dado um recibo... observou Pascal.

— Quem sabe lá ? .. As mulheres não entendem de negocio, e esta não desconfiava de um homem que julgava seu amigo... Não é nada de admirar que não exigisse a formalidade dos documentos...

— Sim, podia dar-se isso mesmo, o que seria muito triste para ellas.

— Sou da tua opinião ; mas se assim for, a culpa é dellas mesmo. Na época em que vivemos, o unico meio de não ser enganado é não ter confiança em ninguem ..

— Ah ! tem toda a razão, meu amigo !.. muito mais razão do que suppõe ; ha tantos ladrões na nossa época .. e a gente aperta lhes a mão, sem desconfiar de cousa alguma !...

A conversação do estalajadeiro e do viajante foi interrompida pela volta de Jacques Lagarde.

Mestre Lureau sahio da mesa para determinar os preparativos do almoço.

— Então ? perguntou Pascal, ficando só com o seu amigo.

— Meu caro, estamos obrigados a passar aqui pelo menos cinco ou seis dias. Certos documentos têm de ser registrados, e não podem ser sem estarem com a minha assignatura.... Havemos de morrer de aborrecimento, não tendo outra distracção aqui senão a pesca á linha no Yonne.

— Teremos outra cousa que fazer, disse Pascal sorriado.

— Ora pois !... O que é ?

— Almocemos primeiro.... Depois iremos dar um passeio pelo campo e contartehei... Esses cinco ou seis dias que affligem-te por teres que passal-os aqui, serão fructuosos para nós. Vejo o futuro côr de rosa...

— Tanto melhor... e de facto, começo a crer que estamos mesmo de sorte, porque em vez de quinze mil francos, com que contava, vou receber vinte mil...

— Bravo !... Positivamente os horizontes clareiam... Mas caluda ! ahi vem alguem...

Esse alguem era Lureau, que vinha pôr a mesa.

— O almoço está prompto ? perguntou Pascal.

— Está, e os senhores d'aqui a um instante podem sentar se á mesa... Que vinho querem beber ?...

— Vinho de S. Jacques e do velho, se faz favor...

— Vou á adega... Os senhores hão de ficar contentes...

Lureau desappareceu.

— Antes de irmos passeiar, disse Pascal, escreverei para Pariz, á minha velha amiga Angela, para advertil-a da nossa demora .. Do contrario, ella ficaria mortalmente inquieta... A pobre mulher estima-me tanto !

O estalajadeiro reappareceu sobraçando algumas garrafas.

Os dous amigos foram para a mesa e honraram o almoço, que acharam excellente.

Quando voltava para junto de sua mãi, Martha encontrou o doutor na escada.

Muito orgulhosa por poder pagar a conta apresentada por elle na vespera, ella não quiz deixal-o entrar no quarto da doente sem primeiro estar quite.

— Sr. doutor, disse ella, tirando da algibeira tres moedas de ouro e duas de prata, aqui tem a importancia de sua conta... setenta francos...

— Obrigado, minha senhora... E' exactamente isso... não me deve mais nada. . Proponho agora para as minhas visitas futuras, recebel-as de cada vez que vier... para a senhora será muito commodo.... Uma conta a pagar sempre parece pesada, emquanto que um escudo a gente dá-o sem mesmo sentir ..

Martha ficou rubra.

— Esse homem tem indubitavelmente uma pedra no lugar em que devia estar o coração !... pensou ella. Se eu deixasse de pagar-lhe um dia só que fosse, não voltaria mais... deixaria minha mãi morrer ..

— Espero, minha senhora, que a minha proposta não a formalise .. disse o medico vendo o rubor e a perturbação da moça.

— Não senhor, nada absolutamente... respondeu ella ; depois accrescentou : Aqui estão tres francos pela visita de hoje... Venha agora, peço-lhe...

E conduzio o medico ao quarto de Périne.

O estado desta não havia peiorado desde a vespera, mas tambem não melhorara de modo notavel.

A molestia conservava-se estacionaria Já não era pouco.

O mal, não fazendo progressos, podia-se combater e dava lugar a esperanças de cura ; mas sem a menor duvida essa cura seria extremosamente morosa.

O doutor verificou tudo isso logo á primeira vista.

— As melhoras persistem... disse elle em tom animador.

— Minha mãi poderá tomar um pouco de alimento hoje? perguntou Martha vivamente.

— Ainda não, minha senhora.

— Ainda não ! repetio a doente soltando um suspiro ; entretanto preciso muito refazer as minhas forças...

— Tenha paciencia, minha senhora. As forças volarão a seu tempo. Estamos em bom caminho .. Não perturbe o trabalho da natureza por uma precipitação inopportuna ou talvez perigoso !. .

— Minha mãi agora tosse muito menos, observou Martha.

— Isso era de esperar... replicou o medico ; é o effeito dos medimentos que receitei hontem...

— Será preciso continuar o uso das pilulas ?...

— Sem duvida...

— E o da poção ?...

— Ainda sobrou alguma ?

— Algumas gottas apenas...

— Mande repetir... bastará para isso levar a garrafa ao pharmaceutico... o numero está inscripto no rotulo...

O medico deu alguns conselhos verbaes e sahio, acompanhado por Martha até á escada.

*(Continuar se-ha)*

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO